GAZETA
DE
LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 7 de Dezembro de 1751.

TURQUIA.

Conſtantinopla 7 de Outubro.

NAM póde formar a imaginaçam humana couſa mais horroroſa, nem mais triſte, q̃ o eſtado preſente deſta infeliciſſima cidade. Tem perdido mais de metade dos ſeus habitantes: huns arrebatados pela força do mal, outros fugidos por medo do contagio. Muitos dos que ſe ſalvam nos campos com a eſperança de eſcapar a tam terrivel epidemîa, ſe acham pouco ſeguros, porque o meſmo ar por muitas leguas ao redor ſe acha contaminado. Todas as cautelas, que ſe

puzeram em pratica para impedir a sua comunicaçam ao serralho, tem sido inuteis; porque já se introduziu no quarto das mulheres, onde no espaço de tres dias morreram já seis, e quatro dos eunucos, que as guardavam. Tres *Inchoglans*, ou Pagens do Gram Senhor, morreram do mesmo mal. S. A. Ottomana assustada, como se póde entender, de hum perigo tam eminente, se resolveu a retirar-se para huma das casas de Campo, que tem sobre as bordas do *Mar Negro*. Esta cruel calamidade tem suspendido o ordinario curso dos negocios, e causado hum total desarranjo em tudo o que pertence á administraçam politica; e nam he verosimil, que se trabalhe nela tam de pressa; porque os principaes Ministros do *Divan*, e os das Potencias estrangeiras, todos tomaram a resoluçam de se afastarem dos distritos, onde o contagio exercita mais a sua violencia.

ITALIA.

Napoles 19 de Outubro.

A Corte se acha em *Portici*, onde Suas Mag. e toda a familia Real logram perfeitissima saude, e onde se tem começado já a fazer preparaçoẽs, para no dia de S. Carlos Borromeo, que he a 4 do mez proximo, se festejar o nome de S. Mag. Quinta feyra passada se vestiu a corte de luto pela morte da Duqueza viuva de *Baviera*; e pela do Principe de *Este*, filho do Duque de *Modena*; e o trará só por tempo de dez dias. Corre a vóz, de que S. Mag. com o desejo de fazer florecer cada dia mais o comercio de *Messina*, tem tomado a resoluçam de erigir hum porto franco no daquela cidade, limitando com tudo a franquîa com certas restricçoens. Informado o mesmo Senhor de reynar no *Levante* a peste com grande violencia, mandou renovar as ordens, que já tinha expedido os tempos passados, para se nam admitir no nosso porto, nem em nenhum dos outros do seu dominio, nehuma embarcaçam, que venha daquelas partes, sem primeiro

meiro lhes fazer obſervar a mais exacta quarentena.

Trabalha-ſe actualmente nos noſſos Eſtaleiros na conſtrucçam de dous novos chaveques, os quaes eſtaram prontos para ſahirem ao mar por todo o mez de Janeiro proximo. Os corſarios de *Barbaria* tendo a noticia, de que ſe prepara nos noſſos portos huma eſquadra conſideravel, deſtinada a lhes dar caça, ſe tem afaſtado das noſſas coſtas, para irem exercitar o ſeu corſo em outros mares. O Principe de *Eſterhaſy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, ſe diſpoem a fazer a ſua entrada publica neſta cidade, tanto que receber noticia de haver feito a ſua em Vienna o Principe de *Campo Real.*

Roma 23 de Outubro.

TEm-ſe feito proximamente huma convençam entre eſta corte, e a de *Napoles*, pela qual *S.* Santidade fica adquirindo a faculdade de diſpôr de 20U Ducados ſobre as rendas Ecleſiaſticas do Reyno de Napoles; e *S.* Mag. Siciliana com a de tirar anualmente huma igual ſoma dos principaes Biſpados, e Abadîas, que ſe acham nos ſeus Eſtados, para dar nelas penſoens aos ſugeitos, que lhe parecer. Recebeu ſe aviſo de *Civita vecchia*, que as galés do Papa, depois de haverem cruzado algum tempo contra os corſarios de *Barbaria*, ſe recolheram ao meſmo porto, onde ſe trabalha actualmente em as deſarmar. Nomeou *S.* Santidade a Monſenhor *Brancifoite*, para ir a França levar as fachas bentas ao Duque de *Borgonha*, e deve partir eſta ſemana. Faleceu antehontem á noite em idade de 69 anos o Cardial *Hanibal Albani.* He a ſua morte ſumamente ſentida pelas eminentes virtudes, que formavam o ſeu caracter; e fica vagando hũ duodecimo capelo no ſagrado Colegio. Eſpera ſe aqui nos primeiros dias do mez proximo o Cavaleiro *André Capelo*, Embayxador de *Veneza*, para continuar as funçoens da ſua Embayxada, de que foy mandado retirar no tempo das diferenças, que houve entre eſta corte, e aquela

quela Republica, sobre o Patriarcado de *Aquiléa*. Mons. *Migazzi*, Coadjutor do Arcebispado de *Malinas*, teve Quinta feira audiencia particular de despedida do Papa, e partiu no dia seguinte para o Paîz bayxo a tomar posse da sua nova dignidade.

Faleceu hum famoso Banqueiro desta cidade chamado *Pepoli*, e dizem, que deixou aos seus herdeiros mais de duzentos mil escudos Romanos, que faram perto de 500U cruzados Portuguezes. Tambem faleceu no principio deste mez em Napoles *Mons. Botta*, hum dos mais famosos negociantes daquele Reyno, em idade muy avançada; e assegura se, que importa a sua herança 60U ducados, ao menos, sem contar os moveis, nem outros ricos effeitos, que se achavam na sua casa.

Florença 24 de Outubro.

AS vozes, que algum tempo correram, de que o Marquez de *Stainville* estava destinado para vir ocupar aqui o mesmo posto, que teve o Principe de *Craon*, se acham totalmente desvanecidas com a noticia, que se tem recebido de Vienna, de que este Marquez se preparava a partir para França a continuar as suas funçoens de Ministro do Imperador, como Gram Duque de Toscana. Recebeu se aviso, de que hum navio estrangeiro, que vinha de Levante, trazia a sua equipagem doente, e que se suspeita ser de mal contagioso; e porque se hia chegando para entrar em *Portoferrajo*, o Magistrado da saude expediu logo ordens a todos os portos, e abras do Gram Ducado de Toscana, para que em nenhum deles se consinta, que entre.

As ultimas novas, que se receberam das costas de *Barbaria* dizem, que *Mons. Keppel*, Comandante de tres naus de guerra do Rey da Gran Bretanha, depois de haver executado em Argel a comissam, com que foy aquele porto, de renovar o Tratado da paz entre a Gran Bretanha, e aquela Regencia, se fizera á vela para *Tripoli*

a exe-

a executar outro ſemelhante; e que dali devia ir fazer o meſmo a *Tunes*. As cartas de *Corſega* dizem, que varios Concelhos daquela Ilha nam querem eſtar pelo regimento, que nela ultimamente ſe publicou; e que aſſim ſe acha a ſituaçam dos negocios tam duvidoſa, e tam critica, como de antes.

Genova 23 de Outubro.

OS ultimos aviſos de *Corſega* dizem, que o Marquez de *Curſay*, Comandante das tropas Francezas, que eſtam naquela Ilha, tinha ido á *Córte*, e viſitado alguns dos Concelhos ſituados nas viſinhanças daquela cidade, e ſe achava muy contente da ſubmiſſam dos povos, particularmente dos de *Niolo*, aos quaes havia mandado reſtituir parte das armas, de que os tinha deſpojado: Que o meſmo General tinha ido depois dar huma volta por outros Concelhos da propria Ilha; e eſperava voltar a *Baſtia* nos primeiros dias do mez proximo. A mayor parte dos Miniſtros do Governo ſe acha ainda nas ſuas caſas de Campo, e aſſim ſe nam cuida agora em nenhum negocio de importancia. Paſſou por eſta cidade *Monſ. Verelſt*, Enviado extraordinario de Holanda, que foy na corte de *Turin*, e vay com o meſmo caracter para a do Rey das duas Sicilias; e ſe deteve aqui alguns dias até Sabado paſſado, em que proſeguiu a ſua viagem para Napoles; havendo ſido tratado com grande magnificencia, e civilidade pelo Conde de *Sartiranne*, Miniſtro de *Sardenha*, e pelo Miniſtro de França o Cavaleiro de *Chauvelin*.

Por hum navio Inglez, chegado de *Arjel*, temos a noticia de haver ſahido daquele porto no principio deſte mez o famoſo corſario *Hagi Oſman* para andar a corſo; e que ſeria brevemente ſeguido de outros navios armados por conta de varios particulares para andarem dando caça aos navios das naçoens Chriſtans, com quem nam tem feito tratados de amizade. Pela meſma via ſe

Ccccc iii tem

tem a noticia de ter havido algumas diferenças muy fortes entre a Regencia de *Tunes*, e os Capitaens de alguns navios, que trazem a bandeira de *Toscana*. Esta nova tem causado aqui grande gosto; porque se espera seja meyo, para q̃ o Imperador renuncie o tratado de amisade, que tem feito os annos passados com aquela *Republica*.

Parma 24 de Outubro.

A Ceremonia do Bautismo do nosso Principe se celebrou Domingo passado. Pelas 10 horas da manhan foy o Marquez *Palavicini*, Gentilhomem da Camara do Infante Duque nosso Soberano, em hum dos coches de S. Alt. Real, buscar o Cardial de *Portocarreiro* ao Convento dos Monges Benedictinos, onde estava alojado, e o conduziu ao Paço. Veyo S. Eminencia seguido de tres coches seus, rodeados dos seus Pagens, e dos seus lacayos, todos com huma libré de grande custo. Neste mesmo tempo partiu para o mesmo Paço a Senhora Marqueza de *Leede*, que estava nomeada para representar a Rainha de Hespanha. O Infante Duque acompanhado do Cardial, e da Marqueza, foy para a Capela Ducal, onde o nosso Bispo administrou o Sacramento do Bautismo ao novo Principe, a quem assistiram como Padrinhos, em nome do Rey Catholico o Cardial; em nome da Rainha de Hespanha a Marqueza. Em quanto durou esta funçam, nam cessaram de repicar todos os sinos da cidade, nem as descargas da artelharia das nossas muralhas. Foy depois o Cardial reconduziddo com a mesma ordem, com que tinha ido, ao seu alojamento; onde deu hum sumptuoso jantar, servido em duas mesas, huma de 60 pessoas, outra de 30. No dia seguinte deu S. Eminencia outro banquete á Nobreza principal, muy esplendido, e magnifico, e de noite fez jogar hum fogo de artificio, executado com felicidade, e depois hum bayle, que Suas Alt. Reaes honraram com a sua presença,

fença, e que durou huma grande parte da noite. Os prefentes, que o mesmo Cardial fez no dia do Bautismo em nome de Suas Mag. Catholicas, affim ao Principe bautizado, como a *Monsenhor Marcuzani*, nosso Bispo, e aos principaes Senhores, e Damas da corte, sam preciosissimos; e o agradavel, e polído modo, com que os distribuia, ainda realçou mais o seu valor. Sua Eminencia determina deter-se aqui oito, ou seis dias mais; e depois dizem huns, que volta para Roma; outros que passará á corte de *Turin* para assistir a outra funçam semelhante, como se tem publicado.

Modena 9 de Outubro.

A Nossa corte, q se esperava nesta cidade a 15 deste mez, se acha ainda em *Sassuolo*, porque o bom tempo a convida a aproveitar-se da amenidade daquele sitio. Nele se celebrou Sexta feira passada o aniversario do nacimento da Duqueza nossa Soberana; sem embargo de se nam saber, quando voltará de París, onde está ha tantos anos. Toda a principal Nobreza desta cidade concorreu a *Sassuolo* a cumprimentar o Duque, e a toda a familia Serenissima. Mons. *Verelst*, que esteve por Enviado da Republica de *Holanda* na corte de *Sardenha*, chegou aqui de Genova a 18, e partiu a 21 para a corte do Rey das duas Sicilias; e no tempo, que aqui se demorou, foy a *Sassuolo* ver, e cumprimentar o Duque nosso Soberano, e a todos os Principes, e Princezas. Avisa-se de *Massa* haver ali chegado de *Marselha* com varios Engenheiros Mons. *Cibon*, a quem S. Alt. Serenissima tem encarregado a direcçam das obras, que se ham de fazer na fóz do rio de *Lavenza*, para ali se construir hum porto capaz de embarcaçoens mercantis; para o que ele traz tambem muitos obreiros experimentados nesta sorte de obras; e assim se dará prontamente principio a estas, que serám de huma grandissima ventagem, para fazer florecer o comercio neste Paiz, com utilidade

lidade do Principe, e dos subditos.

Turin 22 de Outubro.

A Extremosa seca, que houve neste Veram passado, fez quasi geral em toda a Italia a penuria dos viveres, e a sua carestîa. O Rey trabalha, e os seus Ministros com a mayor atençam, a buscar os meyos de prevenir o triste inconveniente de huma fome nos seus Estados; e assim tem expedido as ordens, que lhe pareceram mais proprias, aos armazens, ou celeiros de abundancia, que se costumavam fazer em cada cidade dos Estados do seu Dominio; e formar muitos outros de novo, e enchelos de toda a sorte de provimentos de boca. Acha se aqui já de volta de *Milam* o Conde de *Bogin*, com a gloria de haver ali executado com satisfaçam da nossa corte os negocios, que tinha por objecto a sua comissam. O Conde de *la Rocque*, Inspector General de Infantaria, se acha ainda occupado em fazer a revista nas praças, em que ela está distribuida, e se espera aqui no fim deste mez para dar parte a S. Mag. do estado, em que achou todos os regimentos das suas tropas.

O Banqueiro *Moris* entregou os dias passados no registro do Consulado, ou Concelho do comercio, o acto da sua quebra, no qual se confessa devedor de sete milhoens, e 70U libras, dinheiro do *Piemonte*: declara ter ainda, assim em dinheiro de contado, como em efeitos, dous milhoens, e 100U libras: produz 4 milhoens em creditos, perdidos pelas quebras de outros negociantes; de sorte, que os seus proprios acredores se teram ainda por bem afortunados, se puderem haver hum quarto, ou quando muito hum terço das suas dividas.

A L E M A N H A

Vienna 6 de Novembro.

NA Quarta feira passada, em que a Igreja Catholica celebra a festa de *S. Huberto*, Suas Mag. Imperiaes, accompanhadas de huma numerosa comitiva de Senho-

de *Senhores* da corte, foram ás visinhanças de *Stammersdorff*, para tomarem o divertimento da caça. No dia seguinte, festa de *S. Carlos*, se festejou em *Schonbrun* o nome do Duque *Carlos de Lorena*, onde concorreram pelas 10 horas todos os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza, vestidos de gala para cumprimentarem a S. Alt. Real, e para ao mesmo tempo lhe dizerem, que lhe desejavam feliz viagem; porque hontem pela manhan partiu para *Bruxelas*, depois de haver recebido os a *Deus* com as mayores ternuras, assim de Suas Magestades, como da familia Imperial, e de todo o resto da corte.

A Imperatriz Rainha lança mam com grande gosto de todas as ocasioens, que se lhe oferecem de excitar cada vez mais à emulaçam entre os Fidalgos, que se educam no *Colegio Thereseano*; e informada do bem, que o Conde *Francisco de Kevenhuller* moço sustentou ha dias no mesmo Colegio conclusoens em Filosofia, e em Mathematica, para lhe mostrar o gosto, que nisso recebeu, lhe fez presente de huma espada magnifica com as guarniçoens de ouro, e mesmo teve a bondade de lha pôr á cinta. Aplica S. Mag. Imperial o mayor cuidado, que se póde imaginar, para fazer florecer as outras artes; e depois d'amanhan se devem distribuir muitos premios consideraveis, que todos os anos a sua generosidade dá aos que no decurso do ano se tem distinguido mais na Academia desta cidade na Pintura, na Architectura, e nas outras artes

O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, Comãdante General das tropas Imperiaes, q̃ estam na Hungria, partiu hum dos dias passados para aquele *Reyno*. Assegura se, que o Conde *Wenceslao de Wallis* esta destinado para substituir o defunto Conde de *Bernes* no comandamento das tropas Imperiaes na *Transilvania*; e que o regimento de Couraças, que tinha o mesmo defunto,

se

ſe dará ao Conde de *Trautmanſdorff*. Elevou tambem S. Mag. Imperial o Principe *Claudio de Ligne* ao grau de Feld Marechal dos ſeus exercitos. A mayor parte dos regimentos, que eſtam aquartelados no Reyno de *Bohemia*, ſe acham actualmente completos; mas nam ſe deixa de mandar ainda algumas reclutas, para ſubſtituirem ſoldados velhos, que os ſeus achaques poem no eſtado de nam poderem continuar o ſerviço; os quaes aſſim como ficam reenchidas as ſuas praças, ſe mandam para eſta cidade, onde no hoſpital dos invalidos tem o ſeu ſuſtento.

O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes neſta corte, chegou aqui a 28 do paſſado. O Conde de *Hautfort*, Embayxador de França, continúa com calor nas preparaçoens para a feſta, que determina fazer em ſua caſa em aplauſo do nacimento do Duque de *Borgonha*, que ſegundo as aparencias ſerá muy pompoſa. Os Eſtados do Reyno de *Bohemia* ſe ham de ajuntar em cortes a 23 do corrente, em cuja Aſſembléa ham de aſſiſtir Comiſſarios da Imperatrîz Rainha, para lhes entregarem as ſuas propoſtas.

Ratisbonna 8 de Novembro.

O Duque *Carlos de Lorena*, que partio na manhan da Sexta feira paſſada de *Vienna*, chegou aqui hontem pelas quatro horas da tarde, e ſe deteve o tempo, que foy neceſſario para mudar de cavalos; e ſabendo, que o noſſo Magiſtrado determinava mandar cumprimentalo, lhe fez dizer, que lhe agradecia infinitamente a ſua attençam, e continuou logo a ſua viagem para *Bruxellas*, onde determina chegar no Sabado proximo 13 do corrente. Ha cartas de *Madrid*, que dizem haver ſe publicado naquela corte hum decreto, pelo qual S. Mag. Catholica foy ſervido de prohibir o commercio, que atégora fizeram nas terras da Monarquia os Hamburguezes; ordenando por conſequencia, que depois de expirar o termo de cincoen-

ta dias, se nam admitam mais os seus navios nos portos dos seus Dominios. Nam se duvîda que esta resoluçam nam tenha causado grande prazer a certa naçam comerciante, que nam podia ver sem huma especie de inveja as consideraveis ventagens, que a cidade de Hamburgo tirava do seu comercio com os Hespanhoes de certo tempo a esta parte.

Os Ministros das cortes de *Saxonia*, *Baviera*, e *Palatina* assinaram agora huma convençam, pela qual se tem terminado, e regulado definitivamente os pontos, que se contestavam entre estes tres Eleytores, sobre o exercicio de Vigarios do Imperio. Alguns avisos de *Berlin* dizem, que o Conde *de la Puebla*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes, continúa em ter frequentes conferencias com os de S. Mag. Prussiana; e nam se duvîda, que o principal ponto, que nelas se trata, seja relativo ao importante negocio da eleyçam de Rey de Romanos a favor do Archiduque *José*, filho do Imperador.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Dezembro.

ESCreve se de *Lamego*, que tanto que o seu Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo entrou na sua Deocesi, vendo a necessidade, que havia de se aperfeiçoar a Igreja Cathedral, que o Reverendissimo Cabido tinha erigido a *fundamentis*, deu ordem a se continuar o cruzeiro, e fazer a Capela mór, tudo correspondente a tam grandioso Templo, na forma da planta, que para ele se fez; e se aplicou com tanto cuidado a esta empreza, que nam obstante nam achar residuo algum no Bispado, quando tomou posse dele; e sendo o seu rendimento tam pensionado, nam só conseguiu a perfeiçoar o Templo, e concluir o cruzeiro, que ficou Magestoso pelo soberbo, e elevado zimborio, com que se remata; mas formar a Capela mór com tanta grandeza, e magnificencia, que parece huma bastante Igreja: Que

posto

posto tudo na sua perfeiçam, e adornada com todo asseyo abenzeu com toda a solenidade, e ceremonias, que dispoem o ritual Romano, no dia 19 do mez passado, assistido de todo o Reverendissimo Cabido, de todo o Clero, das Comunidades Religiosas, da Nobreza daquela cidade, que he muy numerosa, e de grande quantidade do povo; havendo escolhido este dia, por ser o em que aquele Bispado celebra a dedicaçam da sua Cathedral: Que no mesmo dia de tarde oficiou Vesperas solenes com os mesmos assistentes: Que no dia seguinte, que he o da Apresentaçam de N. Senhora, disse Missa Pontifical, e fez publicar o Jubileo da extensam do ano Santo: Que pregou no mesmo dia o Reverendissimo Padre *D. Alberto da Assumpçam Trique*, Conego Regular de *S. Agostinho*, e Vigario de Penajoya, bem conhecido pelo seu grande talento, e letras, que fez mais reconhecidas neste dia, por haver ponderado [illegible] discurso todas as circunstancias, que concorreram nesta festividade, sem se apartar do seu thema, deixando avaliado por singular o seu engenho: e que fora esta funçam de geral contentamento para todos os habitantes de Lamego, por verem mais ennobrecida a sua cidade com huma Sé, que na grandeza, architectura, e magnificencia póde ser emulaçam de todas as do Reyno; e por terem hum Prelado, que vivendo tam moderada, e Religiosamente, e nam faltando a todas as acçoens de piedoso Pastor, concluiu em tam poucos anos huma obra, que para o paiz, e para as limitadas rendas, que se deixaram naquela Diocesi, se tinha por eterna: atribuindo-se tudo a efeitos da Divina Providencia, em premio dos eficazes desejos, que tinha de ver aperfeiçoada a Casa do Senhor.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Dezembro de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 10 de Novembro.

AS nossas ultimas cartas, que havemos recebido de *Munich* dizem, que o Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario da Republica de *Holanda* na corte de Vienna, donde havia ido ao seu Paîz a negocio importante, voltando agora a continuar o seu Ministerio, passára por aquela corte, onde se dilatára alguns dias, executando a commissam, que levava de S. A. P. para tratar certo negocio com o Serenissimo Eleytor de *Baviera*, e depois continuára a sua viagem para a corte Impérial. De *Genebra*, e de *Chambery* se

escreve, haver passado por aquelas duas cidades o Principe, filho herdeiro do *Margrave* de *Brandenburgo Anspach*, com huma numerosa comitiva fazendo viagem para *Turin*, onde dizem, que determina passar huma grande parte deste Inverno, e que depois irá ver as mais cortes, e as principaes cidades de Italia. De *Berlin* temos a noticia de se haver celebrado com grande pompa a 8 no Palacio da Rainha Māy o aniversario do nacimento da Rainha reynante, que entrou naquele dia no ano 37 da sua idade; que aquela corte tinha resolvido vestir-se de luto pela morte do Principe de *Orange Stathouder* hereditario das Provincias unidas, tanto que o Conde de *Gronsfeld*, que ali vay agora continuar as funçoens de Enviado extraordinario de S. A. P. fizer a formalidade de lhe notificar esta noticia.

Hanover 12 de Novembro.

TEm-se tomado a resoluçam de restabelecer no seu antigo estado a *Mollen*, cidade pequena do Ducado de *Lavemburgo*, que ha muitos anos ficou sumamente arruinada com hum incendio. O Rey da Gran Bretanha nesto Eleytor, e Soberano, que ama, e deseja todas as ventagens dos seus subditos, e cuida em fazer florecentes os seus Estados patrimoniaes, e adquiridos; mandou publicar agora por hum Edicto, que acorda privilegios consideraveis a todas as pessoas, assim subditos seus, como estrangeiros, que ali quizerem fabricar casas, e estabelecer manufacturas. Como a situaçam da dita cidade he muy ventajoza para o comercio, por ficar entre *Hamburgo*, *Lubeck*, *Rateburgo*, *Lavenburgo*, e *Luneburgo*, se nam duvida, q̃ os grandes privilegios, q̃ S. Mag. concede, atrahirá a ela quantidade de habitantes novos.

Os Estados do Principado de *Grubenhage*, tambem pertencente a este Eleytorado, se devem ajuntar por todo este mez, para tratarem das cousas pertencentes ao bem do seu Paiz. O Baram de *Dieden*, que tinha ido a

Clausthal

Clausthal fazer algumas disposiçoens para melhorar o trabalho, e producto das minas daquele Paîz, se recolheo já Domingo passado a esta cidade. O Conde de *Guimont*, que algum dia foy Ministro de França na Republica de Genova, e andou agora em missam por varias cortes do Imperio, se recolheu já á de Paris, passando ultimamente pela de *Bonna*, donde se avisa, haver o Serenissimo Eleytor de *Colonia* tomado agora a soldo a companhia de Hussares, que os Estados do seu Eleytorado tinham feito, e se empregava atégora em andar em patrulhas segurando de insultos, e roubos as estradas publicas.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 14 de Novembro.

A 4 do corrente com a ocasiam da festa de *S. Carlos*, se celebrou o nome do nosso Governador General, concorrendo logo pela manhan a principal Nobreza desta cidade vestida de gala ao Palacio do Marquez de *Botta*, para lhe dar os parabens, e S. Excelencia lhes deu a todos hum esplendido jantar. De noite esteve pelo mesmo motivo iluminada magnificamente toda a casa do Magistrado da cidade. *Monf. Boschaert*, Conselheiro da fazenda, foy por ordem da Regencia a *Anveres* fazer algumas disposiçoens pertencentes á boa direcçam da casa da moeda daquela cidade. Fez a Regencia publicar estes dias hum *Placart*, ou Edicto, no qual se diz que daqui por diante se cobrará hũ imposto de seis *Liardes* (ou Reaes) por cada libra de chocolate, ou café que entrar nestas Provincias, e tres soldos (ou 30 reis) por cada libra de chá, e 10 por cento de cada peça de chitas, ou panos pintados, que vierem de *França*, *Inglaterra*, e *Alemanha*.

Recebeu se aviso de Vienna, haver a muito Augusta Imperatriz Rainha nossa Soberana feito mercê ao Baram de *Reischach*, seu Enviado extraordinario na corte da *Haya*, do emprego de Conselheiro de Estado de espada

 destas

destas Provincias com 3500 florins de Barbante cada ano, que he metade do ordenado, que anda anexo a esta dignidade, e logram os que actualmente a exercitam.

HOLLANDA.

Haya 27 de Novembro.

NA Quarta feyra 24 do corrente ha de fazer na nossa Igreja grande a Oraçam, ou Panegyrico funebre de S. Alt. Serenissima o Principe *Stathouder* defunto *Monf. Vankessel*, hũ dos Ministros Protestãtes desta cidade. Sahiu impresso nas linguas Holandeza, e Franceza hum Epithome da vida deste Principe. A Serenissima Princeza sua esposa continúa como ele na mesma forma o Governo deste Paîz, e nomeou todos os Ministros do Magistrado de *Schoonhoven*, que tomaram posse dos seus empregos a 14 do corrente. Os Deputados do corpo dos Mercados da cidade de *Amsterdam* tiveram audiencia de S. Alt. Real na tarde de 13, para lhe renderem as graças pelo grande cuidado, que o seu defunto Esposo havia tido do restabelecimento do comercio da Republica; e aquela Princeza os recebeu com hum modo muy amavel, assegurando lhes com toda a eficacia, de que em todo o tempo procurará os meyos de fazer mais ventajoso o comercio do Paîz. *Mylord* de *Holdernessa* se despediu a 11 de manhan de S. Alt. Real, e partiu de tarde para *Hellevaetsluys*, a fim de se enbarcar com o primeiro vento favoravel para Londres. Os Deputados das Provincias de *Gueldres*, *Zeelanda*, e *Groningia*, depois de haverem tido audiencia da mesma Senhora, e executado as comissoens, de que vieram encarregados, se dispoem para voltarem ás suas Provincias. Os Membros, que compoem o corpo da Nobreza desta de *Hollanda*, fizeram hontem huma assembléa. Os Deputados dos varios Colegios do Almirantado deste Paîz chegaram aqui no mesmo dia, e hoje deram principio ás suas deliberaçoens. *Monf. Durand*, Ministro de França nesta Republica, esteve

ve em conferẽcia com o Presidente da Assembléa de *S. A. P.* Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* faram a 24 do corrente a sua Assembléa ordinaria. O Principe, e Princeza de *Lichtenstein*, que se detiveram alguns dias nesta corte, partiram a 10 para *Bruxellas*, donde se entende, q̃ passarám a Parîs.

GRAN BRETANHA.

Londres 9 de Novembro.

ANtehontem, que cumpriu anos o Principe *Henrique Federico*, neto do *Rey*, e filho 4 de S. Alt. Real o Principe de *Galles* defunto, concorreu ao Palacio de *Kensington* hum grande numero de Senhores da corte a dar o parabem a S. Mag. e hontem de tarde se mudaram daquele sitio para o Palacio de S. *Jayme* o Rey, o Duque de *Cumberlandia*, e as Princezas, *Amalia*, e *Carolina*, para nele fazerem a sua residencia todo este Inverno.

Sabado passado partiu daqui outra vez para Parîs Mons. *Mildmay*, hum dos Comissarios do *Rey* naquela corte, que aqui tinha vindo sobre negocios particulares, e leva várias instrucçoens novas; por meyo das quaes se esperam ver todas as diferenças, que ainda subsistem entre esta Coroa, e a de França sobre os limites da *Nova Escocia*, e sobre a propriedade da Ilha de *Santa Luzia*; assim ficarám ambas as partes mutuamente satisfeitas. Da *America* se avisa haverem tido os Inglezes hum extraordinario, e feliz sucesso na Bahia de *Honduras*; porque desembarcaram em hum sitio, onde cortaram tanta quantidade de páu de campeche, que se vendeu este ano nàs nossas Colonias por hum preço mais barato, que nunca.

Apresentou-se a *Mons. Pelham* hum projecto, por meyo do qual se entende, que se poderám satisfazer as dividas nacionaes, sem ser pelo beneficio da consignaçam, que se fez para as extinguir; nem ser necessario diminuir as rendas da Coroa, ou restringir as despezas, que anual-

annualmente se costumam fazer. Sexta-feyra á noite houve em *Kensington* na presença de S. Magestade hum Concelho extraordinario, e no fim dele se despachou hũ Correyo a *Haya*, que depois ha de passar a duas, ou tres cortes do Norte.

FRANCA.

Paris 12 de Novembro.

TOda a corte partirá Terça feyra proxima de *Fontainebleau*. A Rainha, e *Medames de França* iram em direitura para *Versalhes*; mas o *Rey*, *Monsenhor Delphin*, e *Madame Delphina* iram passar dous dias em *Choisy*, e dali se recolheram a *Versalhes*. Foy a 9 do corrente o grande dia, em que se celebraram os 600 casamentos, que o Magistrado da cidade dotou. Em todas as Igrejas Parroquiaes, em que se receberam os dotadas, foy extraordinario o concurso da gente desejoza de ver huma cousa tam rara, ou nunca de antes acontecida. Escreve-se de *Rochefort* haver-se lançado ao mar a 20 do mez passado huma nau de guerra de 80 peças de canham, fabricada no estaleiro daquele porto, á qual se deu o nome de *Duque de Borgonha*. No porto de *l'Orient* se continuam a vender com feliz sucesso todos os efeitos, que a companhia da India recebeu daquela parte; e as naus que ela determina mandar para *Pondichery*, e *Cantam*, estam já prontas para se fazerem ávela a 15, ou 16 do corrente. Chegou à *Bayona* o navio *Concordia* com huma carga consideravel de bacalham, que pescou no Banco da *Terra nova*.

Monf. de *Bachy*, que residio algum tempo na corte de *Baviera*, como Ministro Plenipotenciario do Rey; está nomeado para passar á de *Portugal*. Falava-se em que o Marquez de *la Chetardie*, que se acha na corte de *Sardenha*, iria substituir ao Marquez de *S. Contest* em Holanda; porém agora se diz, que se dará este lugar ao Marquez de *Bonac*, filho do Marquez de-

funto deste nome. Dizem, que o Abade de *Bernis*, hum dos 40 da Academia Franceza, irá por Ministro á Republica de *Veneza* em lugar de *Monf. de Chavigny*, que passará por Embayxador de S. Magestade ao louvavel corpo Helvetico. O preço do pam tinha encarecido taõ consideravelmente pela má colheita, que houve este ano no *Reyno*, que o Governo resolveu mandar compralo a *Inglaterra*; e depois que tem desembarcado já algum, e vam chegando sucessivamente mais navios, se tem exposto huma parte em venda nos mercadores desta cidade, e assim tem abayxado já alguma cousa o seu valor. Faleceu os dias passados em idade de 83 anos o *Duque Humieres*, que foy General nos exercitos deste Reyno.

As cartas de Hespanha nos dizem, que o Rey Catholico trabalha continuamente com os seus Ministros a dispor os meyos de fazer florecer cada dia mais o comercio, e as manufacturas na sua Monarquia. Que tambem se trabalha com toda a diligencia possivel em diferentes estaleiros do Reyno na construcçaõ de muitas naus, e outras embarcaçoens de guerra, de maneira, que brevemente se achará a sua marinha Real em estado, que faça respeito ás das outras Naçoens: Que para obrigar os corsarios de *Barbaria* a se apartarem das costas de Hespanha, e deixarem fazer com tranquilidade o comercio, se mandára sair a cruzar aquelles mares o Vice Almirante *Stwart* com duas naus de guerra, o qual tomara nos mares de Catalunha dous navios de *Tunes*. Que dera S. Magestade Catholica o comandamento das tropas, que tem em *Oran*, na costa de Africa, a *D. Joam de Escoiquis*, Marechal de Campo, e Governador, que foy da Praça de *Badajos*; o qual havia já chegado a *Barcelona* com sua mulher, e familia nos principios de Outubro; e determinava partir para *Oran* com o primeiro vento favoravel; Que levava consigo tres Engenheiros peritos na sua

arte,

arte, aos quaes a corte tinha encarregado de ver as fortificaçoens daquela Praça, e nam só as fazer repayrar, mas acrecentar nelas as mais obras, que julgassem ter necessarias para melhor defensa.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Dezembro.

NO dia 4 do corrente se festejou com gala no Paço o aniversario do nacimento da muito Augusta Senhora Rainha reynante de Castela *D. Maria Barbara*, que entrou nos 41 da sua idade, e todos os Grandes, e Senhores da corte beijaram a mão a Suas Magestades, e Altezas.

No mesmo dia deu o Rey nosso *Senhor* audiencia publica ao Venerando Balio *Fr. D. Francisco Maria Lanti de la Rovere*, filho do Principe de *Lanti*, Embayxador extraordinario da Sagrada Religiam de Malta, e do seu Eminentissimo Gram Mestre, havendo sido conduzido desde bordo da nau, em que veyo, em hum Bergantim Real pelo Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Santiago*, Aposentador mór, e recebido no Paço, e introduzido na sala da audiencia pelo Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Assumar*, Vedor da Casa Real; indo acompanhado de mais de 80 Cavaleiros da mesma Sagrada Religiam, em que entravam tres Balios, e de todos os oficiaes de distinçam da esquadra. S. Mag. Fidelissima lhe falou com especiál agrado, e recebeu todas as honras de Embayxador de testa Coroada. Foy reconduzido pelo mesmo Conde Aposentador mór á sua nau, abordo da qual deu hum esplendido banquete aos dous Condes, salvados, e despedidos com a descarga da artelharia das tres naus da esquadra.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

Num. 50

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 14 de Dezembro de 1751.

POLONIA.

Varſovia 6 de Novembro.

O TRIBUNAL da Juſtiça do Reyno, eſtabelecido em *Petrikau*, continúa com toda a tranquillidade as ſuas ſeſſoens. Tem ſe reſolvido mandar Deputados a *Dreſda*, para receberem as ordens do *Rey*, e aſſegurarem a S. Mag. que as executarám prontamente com huma perfeita unanimidade. Como neſte Reyno nam ha mais Eſtados, que o do Clero, e o da Nobreza, irá por parte do primeiro *Monſ. de Zii-eſchowsky*, Conego da Igreja Cathedral de *Lemberg*, e

pelo segundo *Monf. Labinsky*, Gentilhomem do Palatinado de *Suradlia*. A voz que correu, de ser falecido o Conde de *Zamoysky*, Palatino de *Lublen*, se acha desmentida com os avisos certos, que chegaram de haver começado a convalecer. O Conde *Muiszeck*, Gram Marechal da corte, que tinha chegado ha poucos dias de *Dresda*, partiu outra vez Quinta feira para a mesma parte. Escreve-se de *Zamosc*, com data de 22 do mez passado, que o Principe de *Czartorinsky*, Palatino da *Russia Poloneza*, depois de se haver detido alguns dias em *Lemberg*, partîra para as suas terras situadas na Comarca de *Jareclavia*.

DINAMARCA.

Koppenhague 5 de Novembro.

O Rey, que tinha ido outra vez a *Jagersburgo*, para se divertir com o exercicio da caça, se recolheu hontem a esta corte com perfeita saude. Abortou toda a esperança, que aqui se havia concebido, das grandes ventagens dos nossos Negociantes nas terras do Imperio de *Marrocos* por meyo do estabelecimento, que a gente da nossa naçam pertendia fazer em *Zafim*, e em *Santa Cruz de Cabo de Guer*; porque teve a corte o grande desgosto de receber por cartas de *Marselha* a noticia, que sem embargo da doaçam autentica, que o Imperador tinha feito daquelas duas praças, e portos maritimos aos subditos de S. Mag. o mesmo Principe, dando ouvidos as falsas insinuaçoens dos Negociantes estrangeiros, que vivem nos seus Estados, e tem hum grande interesse em privar os nossos deste comercio, namsó os privou do efeito da dita doaçam, mas a mayor parte dos que se achavam já estabelecidos naqueles dous portos, foram presos, e as suas mercadorias sequestradas. As nossas duas naus de guerra, destinadas para *Tranquebar*, depois de se haverem feito á vela os dias passados, foram obrigadas pelos ventos contrarios a arribar á Bahia desta cidade.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 13 *de Novembro.*

OS Estados da *Austria bayxa* deram Segunda feira passada principio á sua Assembléa. A Imperatrîz Rainha lhes mandou insinuar, que seria do seu agrado, que eles fossem a *Schonbrun* receber da sua maõ as propostas, que lhes desejava fazer, e eles conformando se com as intençoens de S. Mag. Imperial, mandaram varios Deputados aquele Real sitio, e por cabeça deles o Conde de *Konigsegg-Erps*, Marechal Provincial da sua Dieta. Tem á corte mandado expedir ordens a todos os Juizes das terras, e lugares do termo, para que ponham cuidado em fazer observar, e examinar todos os vagamundos, e pessoas desconhecidas, q̃ passarem pelos seus destritos, e fazerem prender todos os que nam puderem provar o seu modo de vida. Tambem se tem ordenado a todos os Coroneis, Capitaens, e mais oficiaes das tropas da Imperatrîz Rainha, que nam admitam nos seus corpos de regimentos, ou companhias nenhuns desertores Prussianos, por se haver reparado, que aqueles, em que se achava em mayor numero, eram os em que havia mayor deserçam; de maneira, que parece se mandavam desertar de proposito das tropas de Prussia, para desinquietarem, e fazerem desertar os Austriacos. Dizem que antes de partir daqui o Duque *Carlos de Lorena* para o Paîz bayxo, se regulou a mayor parte dos negocios do mesmo Paîz, e se ajustou particularmente o da Barreira.

O Baram de *Klingraff*, Enviado extraordinario do *Rey* de Prussia, e o Presidente de *Dewitz* continuam a trabalhar com grande frequencia na negociaçam, de q̃ estam encarregados, que he concernente ao comercio, e ás dividas da *Silesia*. Assegura se, que este negocio vay em bons termos, e se entende, que se poderá concluir definitivamente no principio do ano proximo. Fa-

 leceu

leceu Segunda feyra nesta cidade com geral sentimento o General de batalha *Pestulazzi*, que serviu com grande distinçam nos exercitos da Imperatrîz Rainha, em quanto durou a ultima guerra.

A grande comprehençam do nosso Ministerio tem conseguido por meyo das suas negociaçoens lograr esta corte tranquilamente tudo, o que o Tratado de *Aquisgran* lhe deixou na Italia. O Conde de *Esterhasy*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes em *Madrid* tem ali negociado, e concluido huma convençam, para a qual foram convidadas a mayor parte das Potencias de Italia, e dizem que entre outras mais disposiçoens contêm as seguintes, a saber.

Que no caso, em que os Estados, que a Imperatrîz Rainha tem na Italia, vierem a ser perturbados, ou atacados por alguma Potencia, qualquer que seja, S. Mag. Catholica, e o Rey de Sardenha *forneceram cada hum 6U homens para a sua defensa.*

Que a Imperatrîz Rainha fornecerâ na mesma forma 6U homens para a defensa do Rey das duas Sicilias, *do Infante Duque de* Parma, *ou do Duque de* Modena, *no caso, em que os Estados destes tres Principes venham tambem a ser atacados.*

Que em semelhante caso mandará S Mag. Imperial tambem hum corpo de 6U homens em socorro do Rey de Sardenha.

Que em virtude desta aliança se obrigam as cortes de Hespanha, *e de* Turin *garantir á Imperatrîz Rainha os Estados de Italia, na forma que actualmente os possue.*

Quee S Mag. *Imperial se encarrega na mesma forma da garantia dos Estados do* Rey *das duas Sicilias, do Duque de* Parma, *e do Duque de* Modena.

Que no caso, que os Estados da Imperatrîz Rainha, ou do Rey de Sardenha, *vierem a ser atacados;*

Rey

Rey das duas Sicilias será obrigada a fornecer hum corpo de 5U homens para defensa dos Estados de huma, ou da outra destas Potencias.

E em fim que no mesmo caso os Duques de Parma, e de Modena seram obrigados cada hum a fornecer hum corpo de 3U homens.

As Respublicas de Italia nam sam comprehendidas nesta convençam, como partes contratantes; mas lhes será livre entrarem nela como accedentes, afim de participarem das ventagens de huma aliança, cujo ultimo objecto he assegurar a tranquilidade da Italia, e de a aliviar de tudo o que poderá causar alguma interrupçam ao seu repouso.

Ratisbonna 15 de Novembro.

VOltou no principio da semana passada o Principe de *la Tour, Taxis*, Principal Comissario do Imperador, da viagem que tinha ido fazer a *Suevia.* Hontem fizeram huma Assembléa os Ministros do corpo, chamado Evangelico, e nela tomáram a resoluçam de fazer novas representaçoens ao Imperador sobre as queixas, que ainda subsistem em varias partes do Imperio em materias de Religiam, e rogar a S. Mag. Imperial, que ordene aos Catholicos cessem de lhes dar motivos, como costumam. Trabalha-se actualmente no dito Colegio em formar a dita representaçam; esperando conseguir sem duvida o seu desejado efeito.

Nam obstantes as preocupaçoens de certos politicos, obstinados em nos persuadir, que a paz, que actualmente logra a Europa, nam póde ser de grande duraçam, se vê pelo que se passa nas cortes, que estam na posse de dar movimento as disposiçoens da guerra, que nam procuram fazer agora, senam as que sam mais proprios para perpetuar as ventagens da tranquilidade geral; e prevenir tudo o que poderia ser capaz de causar nela alguma perturbaçam. Todas estam hoje ocupadas em bus-

 car

car os meyos de segurar esta mesma paz por via de huma guerra feita com a penna nos cabinetes, nas conferencias, e nas negociaçoens de huma corte com outra. Sobre o artigo do famoso projecto da eleyçam de hum Rey dos Romanos se viu aparecer em escritos, e em discursos doutos, e profundos, quanto esta materia podia produzir, como se tivessem dado palavra de nam quererem emprender nada neste negocio, senam depois de haver chegado com a luz, e com o convencimento ao fundo mais interior de todos os espiritos, e de todos os coraçoens. O mesmo sucede nas diferenças, que se moveram entre *França*, e a *Gran Bretanha* sobre os limites dos dominios, que estas duas cortes possuem na America. Quantas vezes se entendeu, que elas se nam poderiam terminar senam pelo modo, com que as Potencias costumam decidir os pontos litigiosos, em que se embaraçam; porêm já sabemos que estam nas vesperas de se ajustarem amigavelmente; porque os Comissarios das duas cortes depois de hum dilatado, e penoso trabalho, as tem discutido, e só se trata agora de assinar huma convençam definitiva, em que actualmente se trabalha; com que brevemente poderemos ouvir que está este negocio concluído.

Muito se temeu, que se renovassem as disputas, que precederam á ultima guerra entre a Coroa de *Hespanha*, e a de *Inglaterra*; por se nam haverem ajustado em *Aquisgran* os interesses destas duas Coroas; e a experiencia tem mostrado o contrario; porque á força de paciencia, e de fleuma se tem vindo a termos, que depois de huma convençam feita sobre os negocios do Sul, se acham em pontos de concluir outra sobre a liberdade da navegaçam dos Inglezes nas Indias Occidentaes. Pouco a pouco se chega a vencer o que nos principios se representava invencivel. Quem se obstina a querer julgar sem conhecimento da causa, e sobre principios, que

que se nam acomodam com o systema actual, que hoje tem adoptado as Potencias de evitar como o mayor dos males o fatal expediente de decidir com a ponta da espada as duvidas, que tinham por dificultoso vencer por bons meyos, nunca acerta.

Berlin 13 de Novembro.

FIcou S. Mag. muy satisfeito com a declaraçam, que da parte da corte de *Dresda* lhe fez o seu Ministro, que aqui reside, repetida pelos Secretarios dos Eleytores de *Baviera*, e *Palatino*, do ajuste que Suas Altezas Eleytoraes fizeram para ajustarem os pontos, que disputavam sobre a Vigairaria do Imperio, quando vaga a Coroa Imperial, em quanto se nam elege outro Imperador. Chegou aqui Domingo passado de *Stockolm D. Antonio de Ulhoa*, Coronel no serviço de Hespanha, acompanhado de outros dous Cavalheiros da mesma naçam. No dia seguinte tiveram a honra de serem apresentados ás duas Rainhas, que os receberam com especial agrado, e antehontem foram a *Potzdam* ver S. Mag. Chegou tambem hum destes dias á corte hum Expresso com a noticia, de que a Princeza *Christina Emilia, Antonia*, viuva do Duque de *Mecklenburgo Strelitz*, faleceu em *Mirow* no primeiro deste mez de hum defluxo no peyto, em idade de 72 anos. Havia nacido Princeza de *Schwartzburgo Sondershausen*. Avisa se de *Embden* haver-se já introduzido no Principado de *Oostfrisia*, conforme as ordens Reaes, o novo Codice, que S. Mag. fez para mais pronta administraçam da Justiça. Terça feira passada se festejou com grande estrondo no Paço da Rainha reynante o aniversario do nacimento da Princeza *Amalia*, que entrou no ano 29 da sua idade, e os Principes *Henrique*, e *Fernando* seus irmãos, que tinham ficado nesta cidade, para assistirem a esta festa, voltaram no dia seguinte para *Potzdam*. Nomeou S. Mag. para seu Camareiro mór ao Principe de *Coswaren loos*, e lhe conferio

com

com este emprego huma pensam de 6U escudos, com a permissam de ir todos os Veroens fazer huma viagem ás suas terras do Pays bayxo. Tambem fez mercê do cargo de Gram Balio de *Zassen*, que vagou por morte do Conde *Filipe Bugislao de Schwerin*, ao Conde de *Hacke*, Tenente General das suas tropas. Faleceu antehontem pela manhan Mons. de *la Metrie*, Medico de S. Mag. e Membro da nossa Academia Real das Ciencias, muy conhecido na Republica das letras por varias obras, que deu ao prelo cheyas de elegancia, e de espirito. Nam tinha mais de 43 anos, foy summamente sentida a perda de tam grande Varam, nam só do Rey, mas de toda a corte.

Hanover 13 de Novembro.

QUarta feira passada, em que o *Rey* nosso Clementissimo Soberano, e Eleytor cumpriu anos, houve em Palacio huma magnifica serenata, a que assistiu vestida de gala a Principal Nobreza de ambos os sexos; e no mesmo dia foram declarados por Gentishomens da Camara de S. Mag. Mons. de *Bebr*, e de *Hardenberg*. Hontem á noite passou por esta cidade um Correyo de *Londres*, que proseguiu a sua viagem para *Petrisburgo*; e dizem, que leva despachos importantissimos para o Coronel *Guydickens*, Ministro da Gran Bretanha na corte Imperial da Russia.

Recebeu-se aviso, de que o Baram de *Forster*, Conselheiro do Concelho Aulico do Imperio, que aqui se demorou perto de hum ano, para fazer com a nossa Regencia as disposiçoens mais proprias para a eleyçam de hum Rey dos Romanos em favor do Archiduque Josè, filho mais velho de Suas Mag. Imperiaes, chegara a 6 deste mez a *Ratisbonna*, e que dali partira a 8 para Vienna.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 18 de Novembro.

DEpois de huma ausencia de cinco mezes chegou aqui antehontem de Vienna o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Serenissimo Governador General, e logo no mesmo dia em que chegou, declarou, que a Imperatriz Rainha tinha nomeado para Governador de *Ath*, que se achava vaga pela demissam, que dela fez o Principe *Luis de Brunswick Wolffenbuttel*, a favor do Feld Marechal *Conde de los Rios*; e do posto de Comandante da mesma Praça a Mons. de *Malowitz*, Coronel Comandante do regimento de *Ahremberg*; e que *S.* Mag. Imperial tinha promovido a Generaes de batalha dos seus exercitos ao Baram de *Waelstenraedz*, *Prassart* do Condado de *Limburgo*, o Conde de *Merode*, Tenente Coronel entretido do regimento de Infantaria de *Ligne*; e Mons. *Caudrelier*, Coronel Comandante do Regimento de Dragoens de *Ligne*. Espera-se brevemente da *Haya*, para residir aqui como Ministro do Rey da Gran Bretanha, *Mons de Ayroles*, e assegura se que immediatamente depois da sua chegada se trabalhará efectivamente em ajustar os negocios da Barreira. Todos os regimentos Imperiaes, que tem os seus quarteis neste Paiz, tem ordem da corte para se acharem completos antes da entrada da Primavera proxima; e a este fim se tem já destacado muitos oficiaes, e subalternos de cada corpo, para irem fazer levas por varias partes.

HOLLANDA.

Haya 24 de Novembro.

TEm os Estados Geraes creado o Principe *Guilhelme V. Stathouder hereditario*, e *Capitam General de Brabante e de Flandres*, *do alto Quartel de Gueldres*, e *dos tres Paizes de alem Mosa*, *de Wedde*, e *de Westwoldengerland*. Sabado passado foy *Mons. Buteux* como Presidente da Assembléa de *S. A. P.* com *Mons.*

le Greffier Fagel ao Palacio do Bosque, para dar parte desta resoluçam a S. Alt. Real, Madama a Princeza Governadora, e recebêrem o seu juramento como Tutora do Principe seu filho. Tambem notificou a S. Alt. Real, que S. A. P. tem conferido ao dito *Principe Stathouder hereditario* o direito de perdoar, e fazer graça em todo o distrito, e extensam da jurisdiçam do Concelho de Brabante residente na Haya, na cidade de *Mastrique*, e todo o seu distrito, no Condado de *Vroenhoeve*, nas Dependencias, e jurisdiçoens assim do Concelho de *Flandres*, como da corte do alto Quartel de *Gueldres*; como tambem o direito de nomear os novos Magistrados da cidade de *Bolduc*; e que *S.* Alt. Real deve lograr todas estas prerogativas, em quanto o *Principe Stathouder* nam chegar á idade da sua emancipaçam. Antehontem mandou a mesma *Princeza* Governadora notificar aos Estados Geraes, ao Concelho de Estado, e ao Concelho Comissarial da *Provincia* de Hollanda, que no dia de amanhan Quinta feira 25 do corrente se exporá o corpo do *Principe* seu Esposo defunto sobre huma Essa, ou Leito de Estado, em huma das salas da corte, onde S. Alt. Serenissima costumava dar audiencia ás partes, e que ali poderá ser visto publicamente todas as manhans desde as dez horas até as doze, e todas as tardes desde as duas até as quatro.

Hontem tiveram huma audiencia solene de S. Alt. Real, a *Princeza* viuva, os Deputados dos Estados do Condado de *Drenthe*, e depois de lhe fazerem o cumprimento de pezame, recebêram o juramento como Governadora da Uniam, e de Tutora do *Principe Stathouder*. Hoje tiveram tambem para o mesmo efeito audiencia da propria *Princeza* os Deputados da *Provincia* de *Overyssel*. O corpo dos Negociantes da cidade de *Rotterdam* mandou tambem Deputados a esta corte, para da sua parte renderem as graças á Serenissima *Prin-*

ceza

ceza Governadora pelo grande cuidado, que o seu defunto Esposo aplicou ao restabelecimento do comercio destas *Provincias*. Estes Deputados foram admitidos a 17 á audiencia de S. Alt. Real, de quem foram recebidos com muito agrado. No dia seguinte se lhes deu hum esplendido banquete em casa do Conselheiro privado de *Bäck*, em que tambem concorreram outras muitas pessoas de distinçam, e de tarde partiram para a sua patria.

Os Estados da *Provincia* de *Hollanda*, e *Vest-frisia*, que já tinham mandado ás cidades da sua jurisdiçam os pontos, que devem tratar na sua Assembléa, lhe deram já hoje principio. Os Deputados dos varios Colegios do Almirantado destas *Provincias*, que aqui vieram a semana passada, tem começado as suas deliberaçoens sobre a execuçam dos meyos, que podem dar mais ventagem ao comercio. *Mons. de Ayroles*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tem tido varias conferencias com os *Senhores* do Governo. Chegou aqui a 17 de Madrid o Baram de *Vessanier*, Embayxador desta Republica na corte de Hespanha. Espera se aqui brevemente de Lisboa por via de *Londres Mons. de Andrade*, que vem destinado para Ministro de Portugal na corte de *Vienna*. *Mons. Kleveker*, *Residente* de *Hamburgo* nestas Provincias, foy nomeado agora proximamente por hũ dos *Syndicos* daquela cidade, de cujo Magistrado recebeu ordem para ir com toda a prontidam á corte de *Madrid*, a fazer representaçoens contra o *Decreto* de 25 de Outubro, pelo qual Sua Magestade Catholica resolveu prohibir aos Hamburguezes todo o comercio com os Estados da Monarquia de Hespanha.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Dezembro.

COm a noticia que se recebeu por hum navio Inglez, de andar cruzando os mares das Ilhas Terceiras huma esquadra de corsarios Argelinos, composta de huma nau grossa, e de quatro chaveques, comandada pelo famoso corsario *Hagi Osman*; e se entender que andam naquelas paragens esperando algumas das frotas *Portuguezas*, que forem para o Brasil, ou vierem daquele estado para o Reyno, mandou S. Mag. armar duas naus, e hum corsario, e hum chaveque, que se aprestáram com toda a brevidade, e se acham prontos a fazerse ávela, comandados pelo Coronel do mar José de Vasconcelos, e pelos Capitaẽs de mar, e guerra D. Joaõ de Lancastro, Guilhelmo Kinsay, e o Capitam Tenente Joam de Melo, que procuraráõ a fugentalos ao menos dos nossos mares.

Imprimiu se hum papel intitulado, Observaciones criticas jocoserias por Fr. Antonio Liontisca y Ribas sobre ciertos Memoriales del R. P Fr. Francisco Soto y Marne, Chronista General de la Orden Serafica, ultimo impugnador del Theatro critico del Illustrissimo P. M. Feijó. *Vende se em casa de hum Mercador de livros junto a S. Nicolao da parte dos Religiosos Marianos.*

Sahiu a luz huma Arte de Musica pelo estylo Italiano, a qual ensina as regras principaes, e mais necessarias para saber cantar; e tambem para acompanhar em instrumentos de quatro vozes, principalmente em Orgam, ou Cravo; e ensina tambem as regras de contraponto, ou composiçam: he composta por Manoel de Moraes Pedrozo, natural da cidade de Miranda, e se vende em casa do mesmo Autor na cidade do Porto, na rua do Souto.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Dezembro de 1751.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Dezembro.

ENTROU o Rey nosso Soberano no ano 69 da sua idade a 10 do mez passado, e concorreu naquele dia ao Palacio de S. Jayme pelas 11 horas da manhan para cumprimentarem a Sua Mag. todos os titulos, toda a Nobreza, e todos os Embaxadores, e Ministros das Potencias estrangeiras; havendo se anunciado esta festividade ao povo logo ao romper da manhan pelos repiques de todos os sinos, e com tres descargas de artelharia da Torre, e do Parque; o que se repetiu outras tres vezes pelo meyo dia, e de noite hou-

 ve

ve iluminaçoens, luminarias, e fogos de artefício em toda a cidade. A 12 se celebrou segundo o estylo velho, que àqui se prática, a Festa de todos os Santos, como huma das da primeira ordem, e se ajuntaram no mesmo Palacio pelo meyo dia todos os Cavaleiros das Ordens Militares da *Jarreteira*, do *Cardo*, e do *Banho*, com os seus colares, e mais insignias das suas ordens; e depois de cumprimentarem o Rey, o acompanharam à Capela Real, e ali assistiram aos oficios *Divinos*. Prendeu se hum destes dias, e se pôz debayxo da guarda de hum Mensageiro de Estado o Impressor de hum papel, que sahiu a luz com este titulo. *A grande questam debatida, ou Ensayo para provar, que a Alma nam he immortal &c.* até declarar quem he o author do papel tam escandaloso. Na vespera do dia, em que S. Mag. cumpriu anos, fez o Duque de *Cumberlandia* no campo de *Henslow* a revista do regimento das guardas azues de cavalo, assistido do Cavaleiro *Joam Ligonier*, do General de *Honeywood* do Lord *Cadogan*, e do Lord *Delawar*. Concorreram tambem a este acto o Principe de *Galles*, e o Principe *Duarte* seu irmam, seguidos de hum grande numero de pessoas da primeira distinçam; e todos ficaram admirados da agilidade, certeza, e boa ordem, com que este formoso corpo fez todas as diferentes evoluçoens militares, que se lhe ordenáram.

Chegou ao Duque de *Newcastle*, principal Secretario de Estado de S. Mag. hum Expresso expedido a 30 de Outubro por *Gualter Titley*, Enviado extraordinario deste Reyno na corte de Dinamarca, com a noticia de que havendo S. Mag. Dinamarqueza, e o seu Concelho achado ser preciso mudar o facho, que atégora se acendia sobre o banco de areya na ponta de *Jutlandia*, chamada *Schagen*, para advertencia dos marinheiros; ordenára tambem se fizesse publica a noticia desta mudança, como fizeram os oficiaes, a quem pertencia, e que

a ele se lhe mandára a mesma advertencia com hum Memorial, para que a mandasse a este Reyno, afim de servir de instrucçam aos nossos navios de Comercio, que traficam no Balthico; o que ele fez, mandando a copia da dita advertencia, em que se diz o seguinte.

Por quanto a montanha de areya de Schagen, *onde atégora se acendia de noite hũ facho para governo dos navios, que navegam por* Cattegat, *se acha extremamente diminuida com a força dos mares, e para suprir a sua falta, se acha erigida huma torre de* 60 *pés de altura, fundada na terra em distancia de* 800 *pés da dita montanha, e* 400 *pés mais para a parte do Norte, sobre a qual torre se ha de pôr o facho daqui por diante, começando a* 21 *de Janeiro velho estylo, que corresponde ao primeiro de Fevereiro do novo do ano seguinte de* 1752; *portanto por ordem do Rey de* Dinamarca, *e* Noruega &c. *se dá esta noticia ao público, afim de que os marinheiros sendo inteiramente noticiosos desta alteraçam, possam regular como convem a sua derrota para* Cattegat; *e no caso, que suceda, que antes do tempo acima mencionado a dita montanha, em que agora está, seja de todo destruida por alguma violenta tempestade, se acenderá immediatamente o facho na dita Torre* Kopenhague *na Secretaria do Concelho privado de S. Mag.* 25 *de Outubro de* 1751. G. Linde. S. G. Hilderman, lugar do selo.

Hoje pela manhan chegou hum Expresso de *Bristol*, com aviso de haver chegado aquele porto o navio chamado *Cornwall*, comandado pelo Capitam *Duncombe*, e q̃ este tinha dado a noticia, de que a 11 de Setembro passado houvera na *Jamaica* hum violento furacam. As vozes, que este Veram correram, de que as nossas Colonias, e Conquistas seràm regidas por hum Tribunal separado para facilitar a expediçam das cousas, que lhes pertencem, começam a renovar se; e ha grandes esperanças de que se nam dilatará muito a execuçam deste projecto.

Dous Gentishomens Irlandezes tem dado parte aos Commissarios do Almirantado, q̃ depois de hum grande trabalho, e muitas experiencias tem achado o segredo de fazer a agua do mar doce, e capaz de se beber: e como este descobrimento, no caso que realmente se verifique, seria utilissimo á navegaçaõ, se lhes prometeu de lhes fazer consinar hũ premio, ou recompensa, conveniente á importancia deste grande serviço publico, tanto que eles provarem evidentemente a sua realidade. Concedeu S. Mag. a *Henrique Watson*, famoso Mechanista, para ele, ou para seus herdeiros, o privilegio exclusivo, de poderem eles sómente vender huma maquina, que ele novamente inventou para serrar, e polir ao mesmo tempo pedras de marmore, e quaesquer outras, muito mais prontamente, e com menos custo, do que se tem feito até ao presente.

O Conde de *Holdernessa*, hum dos Secretarios de Estado, q̃ por ordem de S. Mag. foy a *Hollanda* com huma comissam importante, concernẽte á infausta, e intempestiva morte do Principe de *Orange*, voltou já a *Londres*, e deu parte a S. Mag. da boa disposiçam, em que deixou os negocios em Hollanda. Recebeu se hum Expresso de *Dresda* com despachos do Cavaleiro *Hambury Wylliams*, que dam a esperança, de q̃ receberá brevemente a ratificaçam do Tratado do subsidio, q̃ ultimamẽte concluiu com o Rey de *Polonia* como Eleytor de *Saxonia*. Corre a vóz, q̃ o Conde de *Fleming* q̃ aqui reside com o caracter de Enviado extraordinario de S. Mag. Poloneza, irá residir com o mesmo caracter na corte de *Vienna*. O Coronel *Yorck*, que voltou de Parîs, onde esteve com o caracter de Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Britanica, irá com o mesmo emprego a residir na *Haya*, para onde partirá logo, q̃ receber as suas instrucçoens. Passáram se cartas patentes, seladas com o selo grande, para estabelecer ao *Lord Anson* Governador da guarniçam de *Plymouth* em lugar de S.

Alt.

Alt. Real o Principe de *Galles* defunto. As feſtas, que o Duque de *Mirepoix*, Embayxador de *França*, tem determinado fazer, para divertir a familia Real, os Miniſtros eſtrangeiros, e a Nobreza, em aplauſo do nacimento do Duque de *Borgonha*, eſtam deferidas até ſe tirar o grande luto, que actualmente ſe traz pela morte do Principe de *Orange*, *Stathouder* de Hollanda.

F R A N Ç A.

Parîs 28 de Novembro.

MOnſ. *Floquet*, famoſo Engenheiro, ſe acha encarregado da direcçam das obras do *Novo Canal*, que ſe tem reſolvido abrir em *Provença*, e ſerá de huma grande utilidade para toda aquela Provincia, e ſuas viſinhanças, e partiu daqui ha dias para *Aix*, a regiſtrar no Parlamento daquela cidade o Areſto, e cartas Patentes, q̃ o Rey tem dado a favor deſta grande empreza. Por via de hũ navio chegado do Grande Banco da *Terra nova* a *Honfleur* havemos recebido a noticia, de que 24 navios Francezes, que ſe empregaram eſte ano na peſca do bacalhau, ſe diſpunham a voltar para os noſſos portos com huma quantidade extraordinaria deſte provimento. O navio *la Revenche*, que partiu de *Bayonna* para a *Martinica*, teve a infelicidade de ſe deſpadaçar dando em hum rochedo junto a *Ilha de Phé*; ſalvando ſe porêm todas as mercadorias, que levava abordo, e toda a ſua equipagem. Da *Rochelia* partiram ha pouco tempo muitos navios para as noſſas Colonias da America, e ſe acham no meſmo porto prontas a ſe fazerem á vela para *Leogane* as fragatas *Volage*, *Tres Marias*, e *Penelope*, eſperando-ſe ali brevemente de *Santo Domingo*, o navio *Sultana*, e da *Ilha de S. Marcos le Conquerant*.

Todas as cartas, que ſe recebem das Provincias do Reyno, e de todas as cidades, que nelas ha, nam contem outra couſa mais, que relaçoens individuaes das feſtas, que nelas ſe tem feito pelo nacimento do Duque de

Borgonha; e até os Judeos expulsos de Portugal, que estam estabelecidos no arrabalde do Espirito Santo da cidade de *Bayonna*, se distinguiram extremosamente no seu festejo. No dia em que se celebraram nesta cidade os seiscentos casamentos, que se fizeram com a mesma ocasiam, que foy na Terça feira 9 do corente, em diferentes freguezias, todos os sinos das Igrejas repicáram, e tudo se fez com grande pompa. No proprio dia fizeram o Prevoste dos Mercadores, e os Esclavinos (ou Vereadores) fizeram na grande sala da casa da cidade hũ sumptuoso banquete, em que se achou o Duque de *Gevres*, nosso Governador. No fim do jantar se bebeu á saude do Rey, q̃ foy celebrada com hũa descarga de muitas peças de artilharia, que se haviam mandado pôr para este efeito na Praça de *Greve*; porêm as da Rainha, do *Delphin*, de *Madame a Delphina*, e *Mesdames de França*, só foram aplaudidas com o suave estrondo de atabales, e clarins. Pelas seis horas foy todo o corpo da Camera, e por cabeça dele o Duque de *Gevres* á Igreja de *S. Joam de Greve*, que estava armada com extraordinaria magnificencia, e iluminada com hum grande numero de luzes, e ali assistiu ao *Te Deum*, que foy cantado por huma excelente Musica de instrumentos, e vozes, e em quanto ele durou, continuaram os tiros da artelharia da cidade. Acabou se este acto já de noite; e apareceu logo magnificamente iluminada toda a fachada da casa da cidade, e os Palacios do Duque de *Gevres*, e do Prevoste dos Mercadores. Houve tambem luminarias em casa dos Deputados, que ha da cidade em cada freguezia.

Na Sexta feira 12 havendo se acabado as ferias do Parlamento, se deu principio á renovaçam das suas sessoens, dizendo se a Missa solene do Espirito Santo na sala grande do Palacio, a que assistiram como he costume em roupas de ceremonia todas as Cameras, de que se compoem aquele ilustre corpo, e seu Mons. de *Maupeou*,

peon, primeiro Prefidente, hum efplendido jantar a todos os Miniftros, que as formam.

Faleceu no lugar de *Mazevte*, junto a *Miranda* na Provincia de *Gafconha*, no fim do mez paffado em idade de perto de cento, e quatro anos, hum lavrador chamado do *Trix Bafilhc*, que havia nacido em 24 de Fevereiro de 1648. Tambem faleceu Segunda feira 8 defte mez em idade de pertó de 80 anos, no *Caftelo de Orly D. Henriqueta de Mont bourcher*, mulher de *Francifcò de Franquetot*, Duque de *Coigny*, Marechal de França, Cavaleiro das ordens do Rey, e da do Tufam de ouro, Governador actual da Alta, e baixa *Alfacia*.

A 13 houve de novo no Palacio do Arcebifpo huma numerofa Affembléa de Prelados para ponderarem as novas propoftas, que a corte mandou fazer ao Clero, e as repoftas, que a eftas mefmas propoftas fizeram os Arcebifpos de *Bourges*, e de *Ruam* O Principe de *Chalais* alcançou do Rey a permiffam para largar o governo da Provincia de *Berry* a favor do Conde de *Perigord* feu genro, que he hum dos meninos de Monfenhor *Delphin*. Jà nam ha duvida no deftino do *Marquez de la Chetardie*; porque fe tem refolvido, que ira a *Drefda* fubftituir o lugar do Marquez des *Yffartz*, o qual lhe vay fuceder a ele na Embaxada de *Turin*.

As cartas, que fe recebem de *Corfega*, affeguram ter efta corte muita razam de eftar queixofa da Republica de *Genova*, pois havendo trabalhado tantó por fua ordem o Marquez de *Curfay*, para reduzir os povos daquela Ilha á obediencia do governo Genovez, agora depois de pofto na tranquilidade, nam querem, que as noffas tropas voltem para *Baftia* defculpando fe com a falta de mantimentos, ao mefmo tempo, que ela manda reforçar com hum novo corpo de tropas, ás que já tinha na mefma Ilha.

De *Madrid* fe efcreve, que além do Decreto, pe-

lo qual S. Mag. Catholica prohibe toda a sorte de correspondencia com os Hamburguezes, e o receber se nos seus Estados nenhuma mercadoria vinda de *Hamburgo*, se propoem tambem defender igualmente todas as de *Dinamarca*: e que informada a corte de haverem tomado os Corsarios de *Barbaria* hum pataxo, que vinha de *Genova* para *Barcelona*, com cartas de *Napoles*, e de *Parma*, como atéqui se praticava, se tomara a resoluçam, de que daqui por diante os Expressos destinados para Italia faram as suas viagens por França, para nam cairem nas maõs dos pyratas.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Dezembro.

PArece que vemos hoje no Tejo hum bosque nadante; porque além das frotas, que se acham preparadas para *Pernambuco*, e *Rio de Janeiro*, e seus comboys, a esquadra, que esta pronta a sahir para dar caça aos Mouros, e as mais naus de guerra de S. Mag. e mercantîz Nacionaes, se acham tambem cento, e tres estrangeiros, a saber: 50 Inglezes, 28 Hollandezes, 5 Fráncezes, 5 Dinamarquezes, e 5 Suecos, 3 Maltezes, 2 Hespanhoes, 2 Hamburguezes, e 1 Imperial, que partirá por todo o mez, que vem para Genova, e Napoles; e sahiram a semana passada para varias partes com sal, vinho, e fruta 17 Inglezes, 2 Hollandezes, e 1 Sueco.

Na Gazeta numero 46, pag. 912 se escreveo huma noticia de *Lamego*, e õde se diz, q̃ faleceu em 10 de Outubro na cidade de Lamego *Jozé Antonio Pinto*, devendo dizer se sobrinho do Eminentissimo Gram Mestre de Malta, se imprimiu por engano cõtra a decencia, e contra a verdade a palavra filho; o que se adverte, para que todos a mudem como aqui vay emendada nos exemplares, em que se achar este erro.

Na Oficina de Luiz Jozé Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feyra 21 de Dezembro de 1751.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Outubro.

TEM cessado a continuaçam do horroroso estrago, que nesta cidade fez por espaço de tres mezes o mal contagioso; mas como ainda de quando em quando morrem algumas pessoas com symptomas, que parecem proprias da mesma epidemia, todos os habitantes perseveram no uso das mesmas cautelas, e até o presente nam tem ainda communicaçam huns com outros, o que produz hum notavel desarranjo ao trato da gente, e ao comercio. Desem-

barcou em *Ténedos* o Cavaleiro Diedo, que a Republica de *Veneza* manda por seu Balîo á corte Ottomana, e nam proseguirá a sua viagem para este porto até que o ar se purifique, e a saude perfeitamente se restabeleça. Os outros Ministros estrangeiros, que para fugirem ao contagio se retiraram para casas de Campo, situadas nas costas do *Mar negro*, ainda se conservam no seu retiro, sem fazerem nenhuma funçam de Ministros, nem actualmente se trata negocio algum. O Capitam Bachá *Sciach Savar Oglow Mustapha*, que depois de haver incorrido na desgraça do *Sultam*, foy desterrado para *Smyrna*, recebeu agora ordem de ir permudado para *Sivas*.

BARBARIA.

Tripoli 2 de Outubro.

JA' sabemos que *Ali Effendi*, que daqui partiu no principio de Setembro por Embayxador da nossa Regencia á corte de *França*, desembarcou com bom sucesso em *Marselha*. Assim o certifica hum navio Francez, que arribou hum destes dias ao nosso porto. O Cabo de esquadra *Keppel*, que o Rey da Gran Bretanha aqui mandou para renovar o Tratado de paz, e amisade, que ha tanto tempo subsiste entre a nossa Republica, e a Coroa da Gran Bretanha, concluiu a sua negociaçam, e partiu daqui para *Tunes* com outra comissam semelhante; e ao tempo, que se despediu do nosso *Bey*, este lhe entregou huma carta, para a apresentar da sua parte a S. Mag. Britanica, em que lhe fala nesta forma.

Muito Augusto, e muito invencivel Monarca, e Imperador da Naçam Britanica.

AQui vimos com a mais sincera alegria chegar o muito prudente, e muito honrado Keppel Comandante das naus de V. Mag. o qual nos deu parte da intençam, em que V. Mag. se achava, de renovar a paz, e amisade com a nossa Regencia. Sendo este negocio proposto no nosso louvavel, e esclarecido Divan, *foy unanime pare-*

parecer de todos os Ministros, de que ele se compoem, que era bom expediente a renovaçam desta paz; porque sendo os Inglezes amigos muito antigos deste Estado, convinha dar lhes provas de huma reciproca inclinaçam para entreter, e fazer firme esta amisade. Havendo se pois renovado o Tratado, ordenamos expressamente aos nossos Capitaens, que estam encarregados de sustentar a gloria da nossa bandeira; que tratem como amigos todos os navios da Naçam Ingleza, que encontrarem; que se abstenham sobre tudo de os perturbar, ou causar lhes alguma inquietaçam, e que observem nam os embargar, nem reter inutilmente, depois que eles houverem satisfeito, como convêm, ao que está estipulado pelos Tratados, no caso, que os nossos navios, que vam em busca dos nossos inimigos, encontrem navios, ou embarcaçoens, que pertençam a qualquer Naçam, que esteja em amisade comnosco: porque o nosso mais sincero desejo he cumprir com boa fé, e sem reserva, a palavra, que damos aos nossos amigos; e particularmente áqueles, cuja amisade he tam antiga, como a de V. Mag. Nós trataremos de a conservar, e aumentar cuidadosamente, e nam negligenciaremos nada do que possa prevenir todos os obstaculos que possam servir de pedra de escandalo; porque com a mais exacta, e mais pura verdade, pomos estas asseveraçoens diante do trono de V. Mag para que lhe sirvam de garantia, e de prova certa das nossas verdadeiras, e irrevogaveis intençoens. Dada em Tripoli &c.

ITALIA.

Napoles 3 de Setembro.

TOdo o mayor cuidado da nossa corte he facilitar, e aumentar cada dia mais o comercio nestes Reynos; com este fim tem o Rey mandado construir hum porto em *Cotrone*, na costa de Calabria, outro em *Barleta*, e em Sicilia, hum em *Giorgenti*. Em *Cotrone* se tem co-

 meçado

meçado a fazer as disposiçoens necessarias para executar esta empreza. As obras do de *Barleta* se continuam com bom sucesso; e segundo os avisos recebidos de *Sicilia*, o de *Giorgenti* se acha já em estado de entrarem nele embarcaçoens pequenas.

Chegaram aqui huns Deputados dos povos de certo distrito da *Esclavonia*, os quaes sendo admitidos á audiencia de S. Mag.^{e} lhe representaram; que achan-,, do-se os seus constituintes extraordinariamente carre-,, gados de impostos insuportaveis no seu Paîz, e redu-,, zidos a estado de nam poderem subsistir, os constran-,, ge a sua miseria a se irem estabelecer em outro Paîz; ,, e que havendo a fama publicado, quanto he pruden-,, te, e suave o Governo de S. Mag. teriam por gran-,, de fortuna serem seus Vassalos; e assim suplicavam ,, a Sua Mag. lhes quizesse assinar neste Reyno huma ,, certa extensam de territorio, independente de toda a ,, jurisdiçam de Feudatarios, e sugeito unicamente á sua ,, Real Coroa; concedendo lhes a graça de lhes mandar ,, fornecer os mantimentos necessarios para a sua subsis-,, tencia por tempo de hum ano, e de os isentar no de-,, curso de vinte de todas as imposiçoens, e direitos: ,, que debayxo destas condiçoens se obrigam solenemen-,, te a servirem com fidelidade a *S.* Mag. e a seus suces-,, sores, em todas as guerras, em que a Coroa das *Duas* ,, *Sicilias* se interessar. Ouvida por S. Mag. esta propos-ta, e consultado o seu Concelho sobre a utilidade, que dela se póde seguir futuramente á sua Coroa, conveyo (conforme se allegura) em todos os seus artigos, e lhes assinou para estabelecimento desta grande, e nova Colonia, huma *Ilha* situada junto á costa deste Reyno, conhecida com o nome de *Vento de terra*.

O Comissario de guerra, que fugiu de *Orbitello*, levando consigo perto de 10U ducados, destinados para o pagamento das tropas, que estam de guarniçam nas

naquela praça, foy preso nas terras do Estado Eclesiastico, onde ele entendia, que estava seguro, á instancia de S. Mag. e trazido aqui com huma boa escolta. Trabalha se no seu processo; e se lhe nam dilatará muito tempo o castigo, que merece.

Roma 6 de Novembro.

FAleceu Quarta feira passada nesta cidade em idade de 50 anos o Padre Geral da ordem de S. Agostinho, cuja morte sentiu muy particularmente o Papa, que persuadido dos seus grandes meritos, e do eminente talento, de que era dotado, havia feito nele perpetuo o cargo de Geral da sua Religiam, prerogativa, que nam logrou até o presente nenhum dos seus predecessores; e em quanto se nam faz eleyçam, de quem lhe ha de suceder nele, nomeou S. Santidade ao Padre *Vasques* para Vigario Geral da mesma ordem. Chegou antehontem a esta cidade o Cavaleiro *André Capello*, Embayxador da Republica de *Veneza* acompanhado de Madama sua Esposa, e do resto da sua familia; porque a mayor parte se achava já aqui com as suas equipagens. Logo este Ministro mandou hum dos seus Secretarios a casa do Cardial Secretario de Estado, para lhe dar parte da sua vinda; e hoje começou a fazer as suas visitas de ceremonia. Chegou aviso de haverem aparecido de novo nas costas do Estado Eclesiastico muitos corsarios de *Barbaria*; e porque as galés do Papa estavam já desarmadas, se mandam aparelhar a toda a pressa dous pataxos, e armalos em guerra, para sahirem a cruzar contra estes pyratas. As obras, que se haviam começado a fazer para repayrar o porto de *Anzio*, se tem mandado suspender até a Primavera. Continua-se a observar rigorosamente a prohibiçam, que se pôz para nam deixar sahir fóra do Estado da Igreja nenhum genero de gram. Esperam se aqui brevemente muitos Senhores Inglezes da primeira distinçam, que tem feito alugar hum magnifico Palacio; o que

que nos faz persuadir, que determinam passar huma boa parte do Inverno nesta cidade. Avisa se de *Bolonha* haver ali chegado de *Parma* a 27 do mez passado o Cardial de *Porto carreiro*, e que determinava deter se até 30, em que voltaria para Roma.

Florença 7 de Novembro.

TEm entrado em *Liorne* muitas embarcaçoens de *Trieste*, carregadas pela mayor parte de peças de pano de linho das manufacturas de Alemanha. Continuam-se no mesmo porto a praticar quantas cautelas podem ocorrer á imaginaçam, para evitar o mal da peste; e para este efeito se faz observar a mais exacta quarentena a todos os navios, que vem das escalas de Levante, ou outras partes, onde reyna actualmente o contagio. O Capitam de hum navio, que ali entrou ha dias de *Bastîa*, referiu, que os destacamentos das tropas Francezas, q̃ o Marquez de *Cursay* tinha mandado ao Concelho de *Nicolo*, e a outros districtos daquela visinhança, que se entendeu queriam revoltar se, tinham voltado para os seus quarteis, e que tudo ao presente se acha naquela Ilha na mais perfeita tranquilidade.

Genova 7 de Novembro.

AS Assembléas do Concelho grande, e do pequeno, que estiveram muito tempo suspensas; porque a mayor parte dos Ministros, de que eles se compoem, se achavam nas suas casas de Campo para assistirem as vindimas, tem começado novamente ás suas funçoens, sendo o seu principal objecto o restabelecimento do credito do nosso Banco, e os meyos de conservar a tranquilidade, que actualmente se logra em *Corsega*. As ultimas cartas de *Napoles* nos dam a noticia, que depois de alguns abalos de tremor da terra, houvera huma terrivel erupçam no monte *Vesuvio*, do qual saira hũa torrente impetuosa de materia betuminosa, e inflamada, que como hum rio de fogo foy devastando por tantas leguas vinhas,

terras,

terras, e casas, até se meter no mar.

Mantua 12 de Novembro.

OS regimentos Imperiaes, que tem os seus quarteis neste Ducado, se acham quasi todos completos por meyo dos muitos consideraveis transportes de reclutas, que tem chegado de Alemanha. Hontem pela manhan foram acometidos em hum bosque, visinho a esta cidade, cinco Cavalheros Inglezes, que vinham de *Turin*, por huma duzia de ladroens de estradas, dos quaes se defenderam com grande valor até cahirem quatro mortos. O quinto achou meyo de se livrar da morte, e chegou aqui sam, e salvo; e com a noticia, que deu deste sucesso, se mandou logo sahir hum destacamento de Cavalaria em seguimento dos ladroens, dos quaes colheu dous, que se acham na cadêa desta cidade: e nam se duvîda, que por meyo dos tratos, que lhes ham de dar, os obriguem a declarar o lugar, onde os outros se retiráram.

HELVECIA.

Berne 13 de Novembro.

NOtificou *Mons. Bosc de la Calmette*, Ministro dos Estados Geraes á Regencia deste *Cantam* a morte do Principe *Stathouder* das Provincias unidas, e de lhe haver sucedido no *Stathouderado* seu filho o Principe *Guilhelmo* V. debaixo da administraçam, e tutela de *Madama* a Princeza de *Orange* viuva, como Governadora da Uniam, em quanto durar a menoridade deste Principe. Nomeou logo a Regencia huma deputaçam solene, composta de cinco dos principaes Membros do Concelho; os quaes foram Segunda feira a casa do mesmo Ministro, e lhe asseveráram a grande parte, que sinceramente tem de sentimento este *Cantâm* na perda de hum Principe tam digno de ser chorado pelas eminentes virtudes, que se achavam unidas na sua pessoa, e de que os subditos deste *Cantam*, empregados no serviço das *Provincias* unidas, foram tantas vezes testemunhas; expe-

rimentado

a ...entando a benevolencia, com que S. Alt. Sereniſſima os honrava; e que intereſſando-ſe a *Regencia* do *Cantam de Berne* muy particularmente em tudo o que ſucede á Republica de *Hollanda*, nam tomava menos parte neſte ſuceſſo, que na ſuceſſam do *Principe* herdeiro no *Stathouderado*, debayxo da tutela de S. Alt. Real *Madama* a Princeza viuva, que ſe acha dotada das virtudes, e qualidades mais proprias para ſatisfazer dignamente as funçoens de eſtado, a que S. Alt. Real he chamada neſta conjuntura; e que ſe nam póde acrecentar nada aos ardentes votos, que o *Cantam* faz, para que o Governo deſta iluſtre Princeza ſeja acompanhado de todas as bençaos, que o podem fazer feliz, e que contribuam juntamente para a proſperidade, e ventagem mais diſtinta das *Provincias* unidas.

Eſte Miniſtro eſtá deſtinado por S. A. P. para ir reſidir como ſeu Miniſtro na corte de *Portugal*, e havendo já recebido as ſuas Cartas recredenciaes, as apreſentou á Regencia, e ſe diſpoem a partir para Hollanda, meyado o mez de Dezembro, a receber as ſuas novas inſtrucçoens.

A L E M A N H A.

Munich 15 de Novembro.

MOnſ. *Onſlow Buriſch*, Miniſtro do Rey da Gran Bretanha na Dieta do Imperio, ſe acha neſta corte, e viſita com grande frequencia os Miniſtros do Governo; o que nos faz perſuadir, que veyo aqui com alguma comiſſam importante. O Baram de *Widman* foy mandado a *Nurenberg*, para ali aſſiſtir na Aſſemblea dos Eſtados do circulo de *Franconia*, que ſe tem ſeparado, e ſe eſpera aqui brevemente. A 9 do corrente ſe feſtejou com gala na corte o nome de S. A. Eminentiſſima o Cardeal Biſpo Principe de *Liege*, tio do Sereniſſimo Eleytor noſſo Soberano. As cartas de *Dreſda* dizem que Suas Mag. *Polonezas* ſe acham ainda em *Hubertzburgo*, onde ſe

dentro

demoraráõ até o fim do corrente; e que as dificuldades, que tinham retardado o troco das ratificaçoens do Tratado do subsidio cõcluîdo entre S. Mag. Poloneza, e as duas Potencias maritimas, se ajustáram definitivamente, e se efeituára o troco entre todas as tres Potencias contratantes.

Vienna 17 de Novembro.

NO principio deste mez despachou a corte hum proprio a *Petresburgo*, para levar á Imperatrîz da *Russia* os retratos de Suas Mag. Imperiaes, os de todos os Archiduques, e Archiduquezas, e os do Duque Carlos, e Princeza Carlota de Lorena, que a mesma Senhora desejava ver para os pôr na sala grande do seu Palacio de *Czarkaselo*. Domingo de tarde foram Suas Magestades Imperiaes a *Closter Neuburgo*, para assistirem no dia seguinte, como fizeram, á festa de S. *Leopoldo*, Duque de *Austria*, que se celebrou com grande magnificencia. Entendia se, que viriam fixar aqui a sua residencia para todo o Inverno; mas voltaram hontem para *Schonbrun*, onde dizem se demoraráõ até o fim deste mez. A mayor parte dos regimentos, que estam aquartelados no Reyno de *Bohemia*, devem receber fardas novas na Primavera proxima, e se tem já tomado aos soldados as medidas necessarias. As cartas de *Praga* dizem, que o numero dos soldados estropeados, a quem se tem concedido retiro naquela cidade, se aumenta consideravelmente, e que na semana passada haviam chegado mais perto de hum cento. Deu a Imperatrîz Rainha o Comandamento da importante Praça de *Raab*, na Hungria, ao Baram de *Ballassa*, Coronel Comandante do regimento de *Bethleem*.

Recebeu se aviso de estarem felizmente ajustados os pontos, que se litigavam entre os Eleytores de *Saxonia*, *Baviera*, e *Palatinado*, sobre o exercicio da Vigairaria, pendente a Vacancia do trono Imperial: Noticia,

cia, que deu hum grande gosto nesta corte, onde em muito tempo se nam pode ajustar, nam obstante o grande cuidado, que se aplicou para o concluir. Nam se duvida, que a convençam, que estes Principes entre si fizeram, será levada á Dieta de *Ratisbonna*, para nela ser aprovada, e ratificada depois pelo Imperador, á fim de que possa ter força de ley. Sobre as representaçoens, que se fizeram ao Reverendissimo Conde de *Trautson*, Arcebispo desta cidade, de haverem decahido extremosamente da antiga discipiina os costumes dos Eclesiasticos da sua Diocesi, resolveu este Prelado publicar huma instrucçam pastoral, para que tudo se reponha na forma, que devem ter, segundo os Canones da Igreja. A festa, que o Conde de *Hautfort*, Embayxador de França, tem determinado fazer em aplauso do nacimento do Duque de *Borgonha*, começará Terça feira proxima, e durará tres dias sucessivos.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 22 de Novembro.

HE vóz geral, que a chegada do nosso Serenissimo Governador General se assinalará com muitas disposiçoens ventajozas, assim no comercio, como nas manufacturas do Paîz. Começarse ha tambem a trabalhar qualquer dia no negocio da *Barreira*, que os Hollandezes requerem; e dizem, que *S. A. Real* trouxe já de Vienna os plenos poderes necessarios para o mesmo efeito. Na Sexta feira passada se cantou na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus hum oficio solene, e Missa de Requiem pelo repouso das almas dos oficiaes, e soldados, que morreram em serviço da Imperatrîz Rainha Hongria. Honrou esta lúgubre ceremonia com a sua assistencia o Duque *Carlos de Lorena*, acompanhado de todas quantas pessoas de distinçam se achavam em Bruxellas; e dali partiu S. Alt. Real para *Terwren*, para se divertir com o exercicio da caça. O Marquez de *Botta*, e outros muitos Senhores

nhores tem partido estes dias para *Anveres* a ver o Principe de *Lichtenstein*, que se acha com doença de perigo naquela cidade.

As cartas, que aqui recebemos de *Berlin* dizem, que S. Mag. Prussiana desejando fazer cada dia mais ventajoso o comercio dos seus subditos, tomou a resoluçam de erigir porto franco o de *Embden*, no Principado de *Ostfrisia*, onde já tem estabelecido huma companhia de Nogociantes, para comerciarem na India, e China, e mais partes do Oriente, para o que assinara já cartas patentes. Tambem dizem, que o mesmo Monarca, por hum puro efeito da sua clemencia, e compayxam, mandára distribuir huma quantia consideravel de dinheiro por viuvas, e orphans, cujos maridos, e pays, perderam as vidas em seu Real serviço nas ultimas campanhas.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Dezembro.

NA Sexta feyra 17 do corrente cumpriu 17 anos a Serenissima *Senhora Princeza da Beira*; o que se festejou com gala no *Paço*. Todos os grandes Senhores, e Ministros beijaram as mãos a suas Mag e Altezas, e os Embayxadores, e Ministros das *Potencias* estrangeiras concorreram com os seus cumprimentos na forma costumada.

Chegou da Beira o Coronel da Armada Real *José de Vasconcellos*, Comendador da Ordem de Malta, a quem se tinha mandado aviso de estar nomeado para ir comandar a esquadra naval, que está pronta a sahir para dar caça aos Corsarios Argelinos.

O Excelentissimo Senhor *Balío Lanti*, Embayxador extraordinario da Sagrada Religiam, e Gram Mestre de Malta, tem dado magnificos, e primorosos banquetes a todos os Ministros estrangeiros, e a muitos Senhores da corte; e recebido outros igualmente sumptuosos, e polidos, do Excelentissimo Senhor Nuncio Apostolico

tolico de S. Santidade, do Excelentissimo Senhor *Duque de Soutomayor*, Embayxador de Hespanha, e do Excelentissimo Senhor Secretario de Estado *Diogo de Mendonça Corte Real.*

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso o Elogio funebre do Reverendissimo P. D. José Barbosa, Clerigo regular da Divina Providencia, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Academico, e Censor da Academia Real da Historia Portugueza, e Preposito q̃ foy da Casa da Divina Providencia desta corte eloquente, e discretamente composto, e recitado na mesma Academia em 13 de Agosto de 1751 pelo Illustrissimo, e Excelentissimo Conde de Vilar Mayor Manoel Teles da Silva do Conselho de S. Magestade, e Academico do numero da dita Academia. Vende se na oficina de Ignacio Rodrigues, *na loja de Manoel da Conceiçaõ na rua direita do Loreto junto ao Palacio do Excelentissimo Conde de Santiago.*

Tambem se imprimiu o segundo tomo da Historia da Igreja do Japam, em que se continuam os progressos da Religiam Catholica, e varios sucessos, e perseguiçoens da mesma Igreja naquelle Imperio: *vertida em Portuguez por* D. Maria Antonia de S. Boaventura, e Menezes. *Achar se ham ambos os tomos na Portaria do Colegio de Santo Antam, na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, e na de Manoel da Conceiçam, junto ao Excelentissimo Senhor Conde de Santiago.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Dezembro de 1751.

HOLLANDA.

Haya 1 de Dezembro.

XPOZ SE em fim á viſta publica no Palacio, em que habitaram os antigos Condes noſſos Soberanos, o corpo do Sereniſſimo Principe de *Orange* defunto, noſſo *Stathouder*. Todo o portico, por onde ſe entra, e eſcada porque ſe ſobe, ſe acha armado de hum eſtofo negro, ſemeado de caveiras, e relogios de arêa prateados. Junto ao portico da parte exterior eſtá huma guarda, compoſta de doze granadeiros dos guardas, comandados por hum Sargento; e da parte interior dous alabardeiros, dos cem Tudeſcos da

da guarda; outros dous no alto da escada, e o mesmo á porta da primeira Sala. Esta se acha toda guarnecida, e alcatifada de negro. Da parte direita está hum Vice Brigadeiro com 14 guardas do corpo. Da esquerda 8 lacayos, 2 Corredores, e 2 Heyduques. Entra se desta para huma antecamara, a cuja porta se acham dous guardas do corpo, com hum Cabo de esquadra dos cem Tudescos, para ter cuidado de abrir, e fechar. Está armada toda de negro; e nela hum dos Gentishomes da Camara de capa comprida de luto, e chapeo desabado sem presilhas com hum grande fumo pendente, acompanhado de hum Ajudante, de hum Alferes do guiam, de dous oficiaes das guardas do corpo, de hum oficial dos cem Tudescos, de hum Capitam das guardas de Cavalo, de hum da guarda dos Dragoens, de hum dos regimentos das guardas Hollandezas, e de hum das guardas Esguizaras; hum Estribeiro vestido de luto mais pesado com seis pagens, e dous moços da Camara. Segue se a casa, em que estava a Essa, que he a mesma, em que o Principe defunto costumava dar audiencia; a qual tem 30 pés de comprimento, sobre pouco mais de 20 de largura: vê se sobre a porta, por onde se entra da parte exterior, huma tarja, acompanhada de varios ornamentos, relativos ao assumpto; e no meyo dela a seguinte incrispçam tirada de Juvenal.

Permittas ipsis expendere Numinibus,
quid conveniat nobis

que no vulgar he o mesmo, que *Deixemos a Deos o cuidado de examinar o que nos he mais conveniente.* Acham se a entrada dous pagens, e dous guardas do corpo. Está toda armada de hum excelente pano negro com huma especie de çanefa no alto de melania de prata. No meyo da casa sobre hum estrado de tres palmos de altura, cercado de huma grade de balaustes, hum esquife de veludo negro, guarnecido todo em roda com huma orla

la de melania de prata, e neste repouso o corpo do Sereniss. defunto, na mesma postura, que naturalmente tinha na vida. Na cabeceira deste esquife, ou leyto de Estado, se via bordado sobre huma banda de melania de prata hum coraçam coroado de estrelas, que dous Anjos, que sahem de nuvens, mostram ir levando para o Ceo. Nos quatro cantos, que forma a grade, ha outros tantos tamboretes cubertos de veludo negro guarnecidos com huma faxa de melania de prata em dobrinhas á maneira de franja, e sobre cada tamburete huma almofada do mesmo veludo. No da parte direita da cabeceira estavam a espada, e bastam de S. Alt. Serenissima postos em aspa, no da mesma parte aos pés se vê hum Elmo dourado com penachos cor de laranja, e plumas azues, e brancas. No da parte esquerda, a Coroa, e manto do Principe, e no dos pés as insignias, e Colar da Ordem da Jarreteira. Para dar luz á casa, havia de cada parte da Essa hum grande lustre, e em cada hum quatro velas acesas, dentre as quaes pendem varios tropheos; e aos dous lados, encostados á parede dous obeliscos, de cada parte hum, postos sobre pedestaes guarnecidos de caveiras. Em hum se via debuxado de meyo relevo a figura do *Tempo* com a sua foyce, e no outro a Parca *Atropos* com a sua fatal thesoura. Em cada hum havia no meyo, e no alto seis velas acesas, e das pontas pendem por cordoens negros os escudos das Armas, ou divisas gentilicias, do Principe. Assistem nesta casa da banda direita da Essa hum oficial, e dous Gentishomes da casa de S. Alt. Na esquerda dous Ajudantes, e aos pés dous moços da Camara, todos vestidos de luto rigoroso. Sobre a porta, por onde se sahe, se vê tambem outra tarja com huma inscripçam tirada das Odes de *Horacio*: que diz

Quis desiderio sit pudor, aut modus
tam cari capitis.

que he quasi o mesmo que: *quem poderá ter pejo de re-*

 ter

ter as lagrimas á vista de huma cara tam amavel. O corpo se expoz nesta forma no dia 25 do mez de Novembro, e se conservará com a mesma formalidade até o fim desta semana, paraque todos possam ter a comodidade de o ver. Na mesma manhan se fez na Igreja grande da Comunidade Protestante desta cidade huma Oraçam funebre, e panegyrica das virtudes de S. A. Serenissimo. Os Estados da *Provincia* de *Hollanda*, e *Westfrisia* continûam as suas assembléas. Sua A. Real Madama a Princeza Governadora mudou todo o Magistrado desta cidade, nomeãdo os Ministros, de que ele se hade compor neste ano seguinte; e todos foram muito da aceitaçam do povo.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Dezembro.

NA manhã de 25 do mez passado cõcorreram Nobreza, e Ministros ao Palacio de S. Jayme, para darem o parabem a S. Mag. do cũprimẽto de anos do Principe *Guilhelmo Hẽrique*, seu Neto, filho terceiro do defũto Principe de Galles, q̃ entrou nos nove anos da sua idade. O Parlamẽto da Gran Bretanha se ajuntou no mesmo dia com as ceremonias costumadas. De tarde foy o Rey pelas duas horas á Camera dos Pares, onde ja se achavam com o seu Orador os Comuns; e depois de se assentar no seu trono com as mesmas formalidades, q̃ sempre se praticam, deu principio á sessam, fazendo a ambas as Cameras a fala seguinte.

Mylords, e Messieurs.

Summamente me acho satisfeito de me ver junto em Parlamento comvosco, em hum tempo, em que posso dizervos, que a continuaçam da tranquilidade publica, e o estado florecente do meu Reyno, nam tem mais que desejar, para fazer segura, e firme a nossa presente situaçam. Este foy sempre o unico fim de todas as medidas, que tenho tomado, assim interior, como exteriormente; e nada me pode causar mayor alegria, que ver as grandes, e solidas ventagens, que os meus bons Vassalos colhem assim

fim do seu Comercio, como das suas manufacturas, e de que em parte sam tambem devedores á prudencia do Parlamento.

O Tratado ultimamente concluído com o Eleytor de Baviera, vós foy já remetido na precedente sessam, e ao mesmo tempo vos dei parte, de que trabalhava em tomar medidas, que poderiam servir de segurar a tranquilidade do Imperio, de apoyar o Systema, e de prevenir com tempo huns sucessos taes, como aqueles, que segundo a experiencia mostrou, puseram em tam grande perigo a causa comûa. Pela mesma razam julguey depois ser necessario concluir juntamente com os Estados Geraes das Provincias unidas hum Tratado com S. Mag. Poloneza, como Eleytor de Saxonia, e terey cuidado de mandar vo-lo comunicar.

O fatal acontecimento da morte do Principe de Orange nam tem feito nenhuma mudança, ou alteraçam no estado dos negocios de Hollanda; e pelas prudentes medidas, que se tomaram a tempo, se tem conservada naquele Paiz o repouso; e o Governo ficou mantido na mesma forma, que precedentemente foy regulado pelas leys da Republica. Tenho recebido tambē as mais fortes asseveraçoens da parte dos Estados Geraes da firme, e constante resoluçam, com q̄ se acham de manter a estreita uniam, e amisade q̄ tam felizmente subsistem entre mim, e estes antigos, e naturaes Aliados da minha Coroa.

Messieurs da Camera dos Comûs.

Tenho dado ordē de se preparar, para se vos remeter hũ rol das despezas para o serviço do ano proximo. Nam tenho nada mais q̄ pedir vos de q̄ o necessario para o mesmo serviço e para satisfazer ás diversas convençoens, q̄ vos tenho comunicado. O sucesso q̄ teve a constancia com q̄ trabalhastes na reduçam dos juros das dividas nacionaes, me dá todo o motivo de esperar, de que sereis inteiramente satisfeitos.

My-

Mylords, e Messieurs.

Vista a experiencia, que tantas vezes tenho tido, da prudencia do vosso procedimento, me he já inutil exhortarvos a usar de unanimidade, e diligencia nas vossas deliberaçoens; mas nam posso deixar de vos recomendar pelo modo mais serio, que tomeis as medidas mais eficazes para reprimir os atrevidos crimes, roubos, e violencias, que se cometem com tanta frequencia desde algum tempo a esta parte especialmente nas visinhanças desta cidade: crimes, que em parte tiram a sua origem de falta de Religiam, da payxam do jogo, e de hum espirito de extravagancia, que tem chegado ao gráu mais subido, com deshonra da Naçam, e em grande prejuizo de todas as pessoas de bem.

Acabado este discurso, se retirou S. Mag. e os Comuns passáram para a sua Camera: o *Lord Chanceler* se achou tam doente, que nam pode assistir na Camera dos Pares á abertura da primeira sessam do Parlamento.

Mandaram os Comissarios do Almirantado ordens a *Plymout*, *Chatam*, *Sheernessa*, e *Portsmouth*, para se pagarem os soldos vencidos, desde 11 do mez de Julho passado, aos marinheiros, que tem servido abordo das naus, *Devonshire*, *Cullodex*, *Cumberlandia*, *Intrepido*, *Yarmouth*, *Kent*, *Monarca*, *Fougueux Tigre*, *Anson*, *Bristol*, *L'avantguarde*, *Weymouth*, *S. Albano*, *Marte*, *L'assistence*, *le Sphynx*, *Wasp*, *Grampus*, e *Badger*; os quaes se acham em diferentes portos, onde se devem pôr em estado de poderem sahir ao mar, logo q̃ as circunstancias o requererem. Dizem, que se mandará brevemente ao Parlamento hum Mapa exacto de todas as forças navaes, que actualmente tem a Gran Bretanha, para que possa tomar as medidas necessarias para conservar, e ainda para aumentar a nossa superioridade no mar, atendendo ao muito que cuidam ou nas Potencias em fazer as suas formidaveis. O *Lord Anson*, que ulti-

mamente

mámente foy nomeado Gram Mestre da Corporaçam de *Plymouth*, em lugar do Principe de Gales defunto, foy tambem agora feito Cidadam franco da dita Corporaçaõ, de que a cidade lhe ha de mandar qualquer dia destes a nomeaçam por hum diploma, metido em huma magnifica boceta de ouro, em que de huma parte estarám gravadas as armas da mesma cidade, e da outra a náu, em que este Senhor deu os anos passados huma volta ao Mundo. *Mons de Castres*, Ministro de S. Mag. na corte de Lisboa, que alcançou a permissam de vir passar aqui algum tempo para se restabelecer na saude, dizem que nam tornará a Portugal; mas que irá brevemente a residir com o caracter de Enviado extraordinario desta Coroa em huma das cortes do Norte.

F R A N C, A.

Paris 4 de Dezembro.

M*Onsenhor o Delphim*, e *Madama a Delphina* vieram na manhan do Sabado 20 do mez passado, acompanhados de huma comitiva tam numeroza, como magnifica, a esta cidade, onde entraram com as aclamaçoens de huma innumeravel multidam de povo, a quem huma descarga geral dos canhoens da *Bastilha*, e o estrondo dos repiques de todos os sinos, anunciaram a sua chegada: logo foram em dereitura á Igreja Metropolitana, a cuja porta os recebeu o Arcebispo, acompanhado de todo o seu Clero. Assistiram depois á Missa, q. o mesmo Prelado celebrou, e ao *Te Deum*, cantado solemnemẽte: foram dali para a casa de campo de *la Meuse*, onde jantaram; e de noite se restituiram a *Versalhes*,

A nova esquadra, que se armou no porto de *Brest*, se fez já á vela á ordem de *Mons. de Salvert*, e se entende que vay destinada a formar huma colonia na costa do ouro, em *Africa*: e de *Calés* se escreve, que se tem mandado fabricar naquele porto hum navio de 40 peças, ao qual se dará o nome de *Principe de Conti*, e que tanto que

estiver aparelhado, partirá para a costa de *Guiné*. Acham se prontas a lançar se ao mar dos estaleiros de *Brest* tres naus novas de guerra. As naus da Companhia da India Oriental se achavam ainda no porto de *L'Orient*; mas com ordem de se fazerem á véla com o primeiro vento favoravel. Faleceu em 14 do mez passado na sua casa de campo de *Chaton* na provincia de *Maine*, em idade de 74 anos, *Guido Claudio de Laval-Montmorancy*, Marechal de França, Governador de *Bethune &c.*

Imprimiu se hum papel intitulado, Observaciones criticas jocoserias por Fr. Antonio Llontisca y Ribas sobre ciertos Memoriales del R. P. Fr. Francisco Soto y Marne, Chronista General de la Ordem Serafica, ultimo impugnador del Theatro critico del Illustrissimo P. M. Feijô. *Vende se em casa de hum Mercador de livros junto a S. Nicolao da parte dos Religiosos Marianos.*

Sahiu a luz huma Arte de Musica pelo estylo Italiano, a qual ensina as regras principaes, e mais necessarias para saber cantar; e tambem para acompanhar em instrumentos de quatro vozes, principalmente em Orgam, ou Cravo; e ensina tambem as regras de contraponto, ou composiçam: he composta por Manoel de Moraes Pedrozo, natural da cidade de Miranda, e se vende em casa do mesmo Autor na cidade do Porto, na rua do Souto.

Tambem se imprimiu o segundo tomo da Historia da Igreja do Japam, em que se continuam os progressos da Religiam Catholica, e varios sucessos, e perseguiçoens da mesma Igreja naquele Imperio: *vertida em Portuguez pela Senhora* D. Maria Antonia de S. Boaventura, e Menezes. *Achar se ham ambos os tomos na Portaria do Colegio de Santo Antam, na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, e na de Manoel da Conceiçam, junto ao Excelentissimo Senhor Conde de Santiago.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 52

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 28 de Dezembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 15 de Novembro.

POR hum Expreſſo deſpachado pelo Sargento mayor *Obreſkoy*, noſſo Miniſtro na corte de Turquia, ſe recebeu a noticia, de que o contagio, que tam grandes eſtragos tem feito em *Conſtantinopla*, tem diminuído muito a ſua força, e vay ceſſando cada vez mais; de modo que já tornam ao ſeu curſo ordinario os negocios, que eſtiveram ſuſpenſos durante o mayor vigor deſta calamidade. De *Aſtrakhan* ſe aviſa, que tambem ſe reſtabelece cada dia mais o ſo-

o soçego no *Reyno* da *Persia*; que o comércio torna a renacer. Que a mayor parte os feitores estrangeiros, que por causa das perigozas perturbaçoens, que ali reynaram, se haviam retirado de *Hispahan*, tem voltado áquela cidade, onde acharam todas as fazendas, que tinham deixado nos armazens, sem nenhuma falta pela boa cautela, que fez praticar o novo *Schach*; sabendo quanto o comercio he util nas Monarquias.

O Tenente General *Soltikoff*, que a Imperatrîz nomeou para ir comandar as suas tropas na *Ukrania*, êstá aqui já de partida para aquela Provincia, e o Tenente General *Lapuchin* irá Comandar em seu lugar as que estam no Ducado de *Kurlandia*. Muitos dos regimentos, que se achavam postados neste Veram pela circumferencia desta cidade, partiram já para irem tomar quarteis de Inverno no interior do Imperio, e foram substituídos por outras tropas, que se fizeram avançar da *Livonia*, e da *Esthonia* para esta Provincia. O General de batalha *Vertheim*, que servia nas tropas de *Baviera*, e tomou a resoluçam de passar ao serviço da nossa corte, foy agora nomeado, para se empregar na *Livonia* debayxo das ordens do Tenente de Feld Marechal *Baram de Lieven*. O tempo da partida da corte para *Moscou* nam está ainda fixo, continua se a dizer, que será no principio do mez proximo; mas segundo as nossas conjecturas, nam terá efeito, senam depois da separaçam dos Estados de Suecia. As negociaçoens para o concurso das Potencias, que sam convidadas a aceder ao Tratado concluîdo no ano de 1747, se continuam aqui, em *Vienna*, em *Londres*, e em *Dresda* com bom sucesso; e *Monf. Funck*, Ministro desta ultima corte, recebeu hum destes dias hum Expresso com despachos sobre esta materia, com a ocasiam dos quaes tem tido muitas conferencias com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*.

A grande Princeza esteve alguns dias incomoda-

da com hum forte catharro; mas ao prefente fe acha já convalecida, e começa a aparecer em publico. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de *Dinamarca*, teve audiencia de defpedida da Imperatrîz a 28 do mez paffado. No mefmo dia a teve tambem do Gram Duque, e da grande Duqueza com todas as formalidades praticadas em femelhantes ocafioens, e fe difpoem a partir com toda a brevidade para fe recolher a *Koppenhaguen*.

POLONIA.

Varfovia 16 *de Novembro.*

SEgundo os ultimos avifos de *Petrikau*, continúa ali o Tribunal da Coroa as fuas feffoens com boa ordem, e feliz fucceffo; e os Deputados, que ele nomeou para irem dar parte ao Rey do que tem obrado de mais importancia depois da abertura da fua Affembléa, partiram fem demora para *Drefda*. Os herdeiros do Conde *Potocky*, Gram General que foy da Coroa, fe acham actualmente juntos em *Zitofcky*, para ajuftarem amigavelmente a partilha, que entre fi devem fazer dos feus bens. As noffas ultimas cartas de *Lithuania* dizem haver falecido ha pouco tempo nas fuas terras a Condeffa *Sapieha*, Palatina de *Mefcislavia*. O Conde *Swidzinsky* Palatino de *Braclaw*, e o *Starofte* de *Radom*, tem chegado aqui das fuas terras, e determinam paffar nefta cidade huma parte do Inverno.

Efcreve fe de *Laticzew*, que os *Haydamaques*, depois de haverem defaparecido, e eftarem algum tempo focegados nos feus retiros, entraram novamente em grande numero nas terras da Republica, onde cometem muitas defordens. Que muitos Judeus mercadores, e ricos, que voltavam da feira de *Mohilow*, tiveram a infelicidade de cahir nas fuas maõs, e foram com a mayor impiedade defpojados, e mortos; e que huma groffa partida deftes barbaros teve o atrevimento de entrar no territorio de *Winnieza*, onde faquearam duas, ou tres vilas, ou lugares grandes.

 De

De *Dantzick* se avisa, que em quanto nam chegavam áquela cidade o Gram Chanceler, e o Instigador da Coroa deste Reyno, para ajustarem as diferenças, que subsistem entre o Magistrado, e os Cidadaõs, tem o primeiro procurado justificar inteiramente o seu procedimento, alegando entre outras cousas; que a cidade de tempo immemorial a esta parte está na posse do direito, que os Cidadaõs lhe contestam; e sempre usou deles na me ma forma até o tempo, em que se formou entre os Cidadaõs hum partido, que havendo achado algum apoyo, foy prevalecendo, e pertende adquirir mais autoridade para introduzir novidades nos negocios publicos. Representa tambem, que este partido nam he composto mais que da menor especie dos habitantes; porque todos os de mais elevada graduaçaõ, bem lõge de se haverem embaraçado neste negocio, declamam com altas vozes a teima, com que os outros nele procedem. Para prova do que alega, mandou o Magistrado a *Dresda* hum papel, assinado por hum grande numero de moradores negociantes, no qual estes declaram, que a administraçam dos Magistrados foy sempre tal, como se podia desejar para avanço do bem publico, e ventagem do comercio; e que eles Cidadaõs, e negociantes estam muy fora de quererem apoyar as razoens, dos que insistem sobre as mudanças da antiga forma de governo, ou na direcçam dos negocios, que dele dependem. Ha muita aparencia, de que o Rey atenderá a estas representaçoens; mas no que pertence á diminuiçam dos impostos publicos, se entende, que os habitantes alcançarám alguma parte do que pertendem.

SUECIA.

Stockholm 19 de Novembro.

A Dieta dos Estados do Reyno continúa nas suas Assembléas com tanta ordem, e tam bom sucesso, que se entende poderá ter resolvido tudo no fim deste

mez

mez. Alguns dias depois de se haver principiado a Dieta, mandou a Nobreza do Reyno falar ao Rey por Deputados, que nomeou, dos quaes era o principal o Conde de *Gyllenburgo*, e este falou a S. Mag. nesta forma.

Senhor

,, A Nobreza considera a exaltaçam de V. Mag. ao trono, ,, como unico resarcimento da perda, que teve na morte do seu Rey. A Providencia, que tinha chamado V. ,, Mageftade a este eminente posto, deu tambem hum ,, grande espaço de tempo, para que V. Mag. estivesse en-,, tre nós como sucessor, para que o reconhecimento dos ,, seus subditos o conduzisse ao trono, e as esperanças, ,, que estes tinham concebido da sua eleyçam, fossem ,, ainda intempestivamente completas.

,, V. Mag. tem já dado provas do paternal amor, ,, que lhes tem, no grande cuidado, que tem da ventagem do Reyno, e do bem de todos; se os subditos de ,, V. Mag. lhe pudessem apresentar mais que o Cetro, ,, e a Diadema; ou se huma Naçam, que reverencêa o ,, seu Rey, e ama a sua liberdade, respeitando as *Leys*, ,, pudesse oferecer alguma cousa, além dos seus bens, e do ,, seu sangue, Ela *Senhor* faria desde hoje esta oferta a ,, V. Mag.

,, Com estes desejos manifesta a Nobreza a V. ,, Mag. a alegria, que tem da sua exaltaçam ao trono, ,, e lhe rende as graças da bondade, q̃ teve de a convocar ,, á Dieta. A Nobreza estará pronta para servir em todo ,, o tempo a V. Mag. com os seus conselhos, e se recomenda na sua Real benevolencia.

A esta fala respondeu S. Mag. o seguinte.

,, A feliz chegada da Nobreza para assistir na presente ,, Dieta, me causa huma alegria tanto mais pura, quanto o meu reconhecimento para com os Estados do Rey-,, no, e o meu sincero desejo de procurar todo o seu bem, ,, e manter os seus privilegios, e a sua liberdade, me incli-

 naram

,, náram a'lhes dar nesta Assembléa geral novas asseve-
,, raçoens, e novas provas destes desejos. Eu serey sem-
,, pre pronto a dar á Nobreza, assim nesta ocasiam, co-
,, mo em todo o tempo, provas nam equivocas da mi-
,, nha boa vontade, e da confiança, que dela faço.

Tem-se decidido, que a ceremonia da Coroaçam de Suas Mag. se fará a 7 do mez proximo. Cõtinua se a trabalhar com toda a pressa em reedificar as casas consumidas nos ultimos incendios; e seguindo o exemplo do Rey os Senadores, e outras pessoas de mayor distinçam entre a Nobreza, tem contribuido com somas consideraveis de dinheiro para se empregarem nesta obra. O Marquez de *Hauvrincourt*, Embayxador de França, deu nos principios deste mez sumptuosos banquetes no seu Palacio em obsequio do nacimento do Duque de *Borgonha*. Todos quantos Ministros, e pessoas de distinçam ha nesta cidade, se acharam neles; excepto o Conde de *Panin*, Gentilhomem da Camara, e Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da Russia; o que nos dá ocasiam para inferirmos, que está ainda muy distante o restabelecimento da boa armonia, que ouve em outro tempo entre as duas cortes de *Versalhes*, e *Petrisburgo*. Faleceu a semana passada o Conde de *Taube*, Cavaleiro da Ordem dos Seraphins, e hum dos Senadores do Reyno.

DINAMARCA.

Koppenhague 27 de Novembro.

O Máu sucesso, que teve o estabelecimento, que os Dinamarquezes tinham feito nas costas de *Barbaria*, causou ao principio bastante desgosto na corte; mas com os avisos certos, que alguns dias depois se recebêram, de que esta subita mudança fora efeito das falsas informaçoens, que se deram ao Imperador de *Marrocos* da naçam Dinamarqueza, e estar a corte persuadida, de que nam será dificil fazer ver áquele Principe, que o enganáram, se espera, que tudo se restabelecerá no mes-

mo

mo estado, em que estava antes desta revoluçam, o que será de huma grande ventagem para o nosso comercio. As nossas duas naus de guerra, destinadas para *Tranquebar*, na India Oriental, se acham ainda surtas na nossa Bahia, sem se dizer, quando se faram á vela. O *Rey*, que tinha ido Terça feyra passada a *Jagersburgo*, para se divertir com a caça dos javalîs, voltou antehontem com perfeita saude. Fazem se grandes preparaçoens na corte, para festejar Segunda feira proxima o cumprimento de anos da Rainha Mãy. As festas, que o Abade *le Maire*, Ministro de França, tem disposto para aplaudir o nacimento do Duque de *Borgonha*, começarám Quarta feira proxima, e durarám tres dias sucessivos. Chegou hum destes hum Expresso de *París*, que depois de haver entregue algumas cartas ao dito Ministro, continuou a sua derrota para *Stockholm*.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Novembro.

A Prohibiçam do nosso comercio com Hespanha no tempo, em que menos se esperava, he actualmente o unico negocio, que ocupa o Conselho da nossa Regencia; mas ainda que sejam muy positivas as ordens de *S.* Mag. Catholica, se nam perde a esperança de poder conseguir, que se reformem, ou ao menos de persuadir este Monarca a fazer nelas alguma modificaçam; e com este intento he que a *Regencia* mandou ordem a Monf. *Klefeker*, nosso Residente em Hollanda, para que passe com toda a pressa a Madrid. O fundamento com que manda este Ministro, he a esperança, de que a sua negociaçam ha de ser apoyada pelos bons officios de S. Mag. Christianissima. Continúa em passar por esta cidade hum grande numero de Correyos, que vam para *Stockholm*, e para outras cortes do Norte. O Principe *Augusto de Holsacia* chegou aqui hum destes dias, e está alojado na casa da Princeza sua may, com intento de se demorar nela algum tempo.

Re-

Recebeu se aviso de *Koburgo*, de haver dado a Princeza mulher do *Principe* herdeiro de *Saxonia Koburgo* hum filho á luz pelas sete horas da manhan de 21 do corrente, que no mesmo dia foy bautizado com os nomes de *Carlos Guilhelmo Fernando*, cujo nacimento causára huma alegria extraordinaria a todos os moradores daquele Principado, aos quaes se anunciara com os repiques de todos os sinos, e o estrondo de muitas descargas de artelharia; e que se fazem ao presente grandes preparaçoens para os festejos extraordinarios, com que o pertendem celebrar. Em *Wattershausen*, cidade pequena, situada em Saxonia, duas milhas distante de *Gotha*, houve a 11 do corrente hum incendio tam violento, que apezar de todos os socorros, que se lhe quizeram aplicar, se consumiram totalmente em menos de quatro horas quarenta propriedades de casas; perdendo nelas as vidas duas, ou tres pessoas. Na mesma semana pegou o fogo de noite em hum dos quartos do Palacio de *Hubertzburgo*, onde estavam neste tempo Suas Magestades Polonezas; porêm pela promptidam, com que se cuidou em atalhalo, nam fez progressos. As cartas de *Dresda* dizem, haver-se já feito o troco do Tratado concluido ultimamente entre S. M. Poloneza, e as duas Potencias maritimas, a serviço, e soldo das quaes passara hum corpo de tropas daquele Eleytorado, o qual tem acabado já de formar o Feld Marechal Conde de *Rutowsky* conforme as ordens, que havia recebido de S. Mag. O frio he já muy rigoroso neste Paíz, e a navegaçam do rio *Albis* se começa a interromper com o gelo.

Vienna 24 de Novembro.

SUas Mag. Imperiaes viráõ Sabado proximo de *Schonbrun*, para ficarem fazendo nesta cidade a sua residencia em todo o Inverno. Fala-se, em que no principio da Primavera proxima iram fazer hũa viagem a *Trieste*, e a *Fiume*, para animarem com a sua augusta presen-

ça

ça as manufacturas, que de novo se estabeleceram naquelas duas praças maritimas. Ainda que por muitos avisos particulares se assegura, haver cessado de todo a peste em *Constantinopla*, e nas outras partes de Turquia, que se achavam infecionadas deste mal; tem esta corte mandado novas ordens aos oficiaes, que estam encarregados do Comandamento das tropas nas froteiras de *Hungria*, para nam relaxarem em nada as cautelas, que atégora praticaram, para evitar a comunicaçam do contagio. O General *Ballaira*, que tinha vindo da Lombardia, para ajustar com os nossos Ministros certas disposiçoens, concernentes as tropas Imperiaes, que tem os seus quarteis naquele Paîz, está já de partida para *Milam*. Sexta feyra passada honraram Suas Mag. Imperiaes, acompanhadas da Princeza *Carlota de Lorena*, e seguidas da mayor parte dos Senhores, e Damas da corte, a celebraçam dos desposorios do Conde de *Neuperg* moço com a Condessa moça de *Konig segg Erps*, filha do Conde deste titulo. Assegura-se, que na Terça feyra proxima fará o Imperador Capitulo da insigne ordem do *Tusam de ouro*, e que no mesmo dia creará nela de novo a seis cavaleiros. O Marquez de *Hautfort* Embayxador de França, que havia muito tempo se preparava para festejar o nacimento do Duque de *Borgonha*; lhe deu principio antehontem no seu Palacio por huma sumptuosa cêa, precedida, e seguida de hum bayle, em que se achou huma afluencia extraordinaria de pessoas da primeira distinçam. Hontem deu hum grande jantar, servido em muitas mesas, e esta noite haverá huma cêa, e hum baile, pendente os qûaes, se verá o Palacio deste Embayxador iluminado com muitos milhares de lampioens.

Nuremberg 29 de Novembro.

A Disputa, que se moveu ao tempo, em que principiou a presente Dieta dos Estados do circulo de *Franconia*, que se costuma fazer nesta cidade, deu oca-

sim para temer-se, que se perdia o repouso deste circulo; porêm ajustou-se felizmente pela mediaçam, de que se encarregou o Baram de *Widdmann*, Ministro Imperial, as instancias da corte de *Anspach*. Nam se póde explicar bastantemente o cuidado, e as diligencias, que este Ministro lhe aplicou para a conseguir; mas teve a fortuna de reunir com a sua sagacidade os espiritos de todos os Deputados de maneira, que nam só a corte Imperial, mas todos os bons compatriotas, devem aplaudir o seu procedimento: e como este trabalhoso negocio se acha concluído, ha grande apparencia, que este Ministro voltará brevemente para *Munich*, aonde faz a sua residencia. As cartas de *Praga* nos dizem, que os Estados do Reyno de *Bohemia* se ajuntaram a 23 do corrente com as ceremonias costumadas: que assistiram na sua Assembléa, como Comissarios da Imperatrîz Rainha os Condes de *Bucquoy*, e de *Wietznick*, e *Mons. de Mallowitz*; os quaes no mesmo dia fizeram a exposiçam das propostas de S. Mag. Imperial.

As cartas de *Berlin* dizem, que a corte se vestiu de luto por tres semanas pela morte do Principe de *Orange*, e da Duqueza viuva de *Mecklenburgo Strelitz Mirow*; que S. Mag. Prussiana tem feito novamente muitos provimentos de postos nas suas tropas. Que a nova casa da moeda, que S. Mag. mandou edificar junto á porta de *Spandau*, em Berlin, se acha tam adiantada, que já no mez de Janeiro proximo se começará abater nella a moeda, e que o Duque, e Duqueza de *Brunswick*, reynantes, iram passar este Inverno em Berlin, para lograrem os grandes divertimentos que ali se preparam.

PORTUGAL.

Torre de Moncorvo 22 de Dezembro.

PElas onze horas do dia 19 deste mez se sentiu nesta vila hum grande terremoto, que começou pela parte do Norte, abalando com impeto as casas, e foy correndo

rendo para a do Sul, até huma serra (quasi contigua com a povoaçam) chamada de S. Bento, por haver no seu cume huma ermida dedicada a este glorioso Patriarca; pondo em accelerado movimento todas as arvores, de que ela se reveste; e achando se até aquele instante o tempo sereno, sahiu logo da mesma serra hum grande vapor, e immediatamente hum vento, que durou por algumas horas: e discorrendo se aqui sobre a origem deste phenomeno, houve opiniam, de que introduzindo se o ar no tempo do Veram pelos póros da terra nas suas entranhas, e achando se no Inverno fechados aqueles ductos por causa das chuvas, querendo reunir se ao seu corpo aquela porçam oprimida, forcejou, causando o dito abalo ate achar sahida. Tambem hum dos nossos principaes habitantes, nam so curioso da Mathematica; mas bem instruido nela, observando que o abalo começou da parte, onde ha certamente huma mina sulfurea, havendo nas entranhas da terra alguma veya de fogo subterraneo, como he doutrina do Padre *Atsanasio Kirker*, comunicando se a alguma do mesmo mineral o confirmiu, e deu origem ao vapor, que se observou na serra.

No Mosteiro de *Tibaens*, casa Capitular, e cabeça da Congregaçam Benedictina deste Reyno, e suas Conquistas; situado na Provincia dentre *Douro*, e *Minho*, faleceu pelas seis horas da tarde do dia 7 deste mez de Dezembro, em idade de 92 anos, e 24 dias, com 67, seis mezes, e cinco dias de habito o Padre *Fr. Mathias da Conceiçam*, Monge da mesma Congregaçam; de vida tam exemplar, e penitente, que nos trinta anos ultimos da sua vida nam teve mais cama, que duas taboas; sendo o seu unico alimento (e ainda com grande parsimonia) ervas, ou legumes cosidos. Tomava asperrimas disciplinas, fazia grandes vigilias, dedicadas á oraçam Mental, em cujo exercicio, e em outros espirituaes, gastava a mayor parte dos dias. Reconhecendo, que esta-

va propinquo a passar para a eternidade, pedio, e recebeu com a devida devoçam todos os Sacramentos: conservou até o ultimo suspiro o juizo, e sentidos perfeitamente: 39 horas depois de falecido foy achado inteiramente flexivel, e picando o varias vezes em diferentes partes, sempre por todas lançou sangue liquido, aproveitando se, e de algum suor, que se lhe percebia no rosto, algumas pessoas devotas. O que testemunharam quatro Medicos da mayor literatura, e opiniam de Ciencia da cidade de Braga, toda a Comunidade Religiosa, e muitas pessoas seculares, e dous Notarios Apostolicos, que passaram por certidam tudo o referido. Foy sepultado no arco cruzeiro da Igreja do mesmo Mosteiro em lugar distinto por ordem do Reverendissimo Padre Mestre, e Doutor *Fr. Joam Baptista*, segunda vez Dom Abade Geral da Congregaçam de *S.* Bento.

Escreve-se de *Castello de Vide*, que sabendo se ali a mercê, que S. Mag. fez do titulo de *Marquez de Tancos* ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Conde da Atalaya*, o Governador daquela praça Manoel da Costa, Tenente Coronel de Dragoens, e os Capitaens do regimento da sua guarniçam, determinaram aplaudir esta noticia com hum festejo, e obsequio militar. Fabricou-se hũ forte regular, em que se introduziu para o defender o Tenente Antonio Belo de Almeida com hum corpo de Infantaria do mesmo regimento. O resto se dividiu em dous batalhoens, hum para sitiar o forte, e outro para o socorrer. O primeiro comandado pelo Capitam Pedro Borges do Prado, e o segundo pelo Capitam Joam Ayres Bautista. Fizeram se todas as manobras, e movimentos, que ensina a Arte militar na ocasiam de hum sitio; e depois da entrega do forte se deu fim á funçam com varias descargas de artilharia, e mosquetaria. De noite se iluminou toda a praça, e houveram alguns outeiros: fez se tudo com muito aceyo, socego e boa ordem; assistindo a esta fũçam as pessoas principaes de Portalegre, e terras circumvinhas, e hum grande concurso de povo.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 52.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 1 de Janeiro de 1752.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 6 de Dezembro.

HOUVE hum destes dias huma assembléa muito grande na casa da cidade; porque se ajuntáram nela todos os Cidadaõs, que costumam ter voto nas imposiçoens publicas; e todos convieram em huma de cinco por cento para a Imperatrîz *Rainha*, nossa Augusta *Soberana*; e em outra de dous e meyo por cento, para entreter a corte de S. A. Real o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General. O Principe de *Lichtenstein*, que esteve muito doente em *Anveres*, chegou aqui na tarde de 1 do corrente,

rente, e se alojou em casa do General Marquez de *Botta*; onde se deterá, até se achar com forças capazes de proseguir a sua viagem para *Paris*.

As cartas de *Hollanda* nos dizem, que o corpo do *Stathouder* defunto se conservara exposto á vista publica até Quarta feira proxima: Que se esperava qualquer dia o Coronel *Yorck*, que o Rey da Gran Bretanha nomeou para ir residir por seu Enviado extraordinario naquela Republica; que já havia chegado a mayor parte dos seus criados, e equipagens: Que os Deputados da companhia da India Oriental de Hollanda, e com eles Monf. de *Zwellengrebel* que foy Governador do *Cabo de Boa esperança*, estiveram a 2 do corrente na Assembléa dos Estados geraes, na qual lhes deram parte da situaçam, em que se acham todas as contas, que lhes pertencem naquele Paîz; e que Monf. *Kleefeker*, Residente das cidades Hanseaticas, havia já partido para *Madrid* com huma commissam particular da cidade de *Hamburgo*.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Dezembro.

A Camera dos Comuns apresentou ao Rey hum memorial, no qual lhe renderam as graças pela mercê, que lhes havia feito na sua fala, dando ao seu Parlamento tantas saguranças da duraçam do socego publico da Europa, e prometendo acordar huns taes subsidios a Sua Mag. que fique em estado de satisfazer as suas convençoens, e os mais objectos, que se acharem sam necessarios para o bem publico. O Memorial, que a Camera dos Pares apresentou a S. Mag. continha o seguinte.

Clementissimo Soberano.

Nós os devotissimos, e affeiçoadissimos subditos de V. Mag. os senhores espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento nos chegamos ao trono de V. Mag.

cheyos

cheyos deste zelo, e desta affeiçam para a sua pessoa, e para o seu governo, que devem ter os subditos fieis ao melhor dos Reys.

Sejanos Senhor permitido em primeiro lugar render humildemente as graças a V. Magestade pelo Clementissimo discurso, que nos fez do seu trono, no qual exprime com tanta bondade a atençam, que a nossa prosperidade lhe deve, e a satisfaçam, que lhe causa a nossa boa fortuna. A justiça por huma parte, e o reconhecimento pela outra, nos impoem a obrigaçam de reconhecer as inestimaveis ventagens, que logramos, no prudente governo de V. Mag; e que a continuaçam da tranquilidade publica, a feliz situaçam destes seus Reynos, o estado florecente do nosso comercio, e das nossas manufacturas, assim como a ocasiam, que estas circunstancias tem dado para reduzir a menos o pezo das dividas nacionaes, se devem, debayxo da protecçam divina, ás sabias, e prudentes medidas, que V. Mag. tem tomado, assim interior, como exteriormente, aos verdadeiros interesses do seu povo.

Inteiramente estamos convencidos, de que estas medidas nam só se restrigem aos objectos presentes, mas que a prudencia de V. Magestade as tem feito extender até se prevenir contra os males, e perigos futuros. Neste ponto de vista consideramos o tratado ultimamente concluído por V. Magestade com o Rey de Polonia como Eleytor do Imperio, do qual esperamos, que os bons efeitos corresponderam inteiramente ás grandes, e utilissimas idéas de V. Magestade.

A nam esperada morte do Principe de Orange, Principe tam conjuntamēte aliado de V. Mag em cuja perda parece com tanta realidade interessada a causa comúa, foy para nós hum grande motivo de sentimento; mas já temos a satisfaçam, de ver, que este fatal acidente nam foy acompanhado de nenhuma consequencia infausta pa-

ra

ra o estado dos negocios em Hollanda, de quem consideramos a segurança, e a prosperidade intimamente ligadas com as nossas. A continuaçam do Governo daquele Estado na feliz forma, em que se tinha estabelecido, e as cordiaes asseveraçoens, que V. Mag. recebeu dos Estados Geraes, *nos causam o mayor prazer, e nos confirmam na resoluçam, em que estamos ha muito tempo de manter, e de cultivar a mais estreita uniam, e amisade com esta Republica Protestante.*

Reconhecemos com toda a gratidam, que se póde imaginar, a atençam verdadeiramente paternal, que V. Mag. mostra ter ao seu povo, declarando publicamente, quanto está sentido destes detestaveis crimes de roubos, e de violencias, que em desprezo das leys tem subido a tam grande excesso, principalmente nesta parte do Reyno. Nós os temos como hum dano capital, e hum oprobrio para a Naçam. O aumento da falta de Religiam, e da extravagancia, e ao vicio do jogo, e de todo o genero de licença, he huma fatalidade, que todos os bons subditos deploram ha muito tempo, como huma infeliz fonte, de que emanam tantos males. Todas as consideraçoens moraes, e politicas nos requerem, que cortemos a raiz a estas desordens; e nam omitiremos da nossa parte nada do que possa dar mais força, e vigor ás leys destinadas a punir, e a reprimir tam odiosos costumes, e a empregar remedios, que sejam proprios para reprimir por hum modo eficaz as causas, donde nacem efeitos tam perniciosos.

Sejanos tambem permitido ao mesmo tempo fazer a Vossa Magestade *as mais fortes asseveraçoens, de que estamos com todo o zelo, que se pode imaginar, determinados a contribuir com tudo, quanto estiver em nosso poder para a segurança, e tranquilidade do governo de Vossa* Magestade *para felicidade dos seus povos, e para a gloria do seu Reynado.*

A este memorial foy Sua Magestade servido de responder na forma seguinte.

Mylords,

Eu vos agradeço de todo o meu coraçam este memorial fiel, e afeiçoado. A satisfaçam, que mostrais ter das medidas, que tomey; assim dentro, como fóra, para a conservaçam da tranquilidade publica, e para o adiantamento dos interesses do meu povo, me he infinitamente agradavel; e nam pode deixar de produzir hum bom efeito para o adiantamento destas grandes, e saudaveis idéas.

Na Terça feira passada entregaram os Commissarios da Alfandega na Camera dos Pares, como todos os anos se pratica, hum mapa das mercadorias da Companhia da India, cujo uso está prohibido neste Reyno; e outro das municoens navaes, trazidas da *Russia*, da *Noruega*, &c. desde o Sam Miguel de mil e setecentos e cincoenta até outro semelhante dia de mil setecẽtos cincoenta e hum; e havendo se retirado estes Comissarios, leu o Oficial da Camera os titulos dos ditos mapas, e se ordenou, que se deixassem ficar na Mesa para uso dos Senhores; e depois que se regulou, que passada Sexta feira 21 de Janeiro proximo, se nam receberiam mais petiçoens algumas para *Bills* particulares, se assentou, que a Camera se tornaria a ajuntar no dia de hontem. Na mesma Terça feira se entregáram tambem copias dos sobreditos mapas na Camera dos Comuns, e se ordenou; que se lhe remetessem mais outros, a saber, o da despeza ordinaria da marinha para o anno de 1752, o das sommas necessarias para entreter as guarniçoens, e mais tropas de terra no mesmo anno: hũa lis-

huma lista dos oficiaes das tropas de terra, e da marinha, que devem ser entretidos a meyo soldo, tambem no ano de 1752: hum rol exacto da despeza dos Pensionarios externos do Hospital de *Chelma* para 1752; hum mapa do serviço, e despezas feitas no ano de 1751, a q̃ se nam tinha dado provimento; outro do emprego, que se fez do dinheiro acordado em 1751, distinguindo a diversidade dos artigos; e hum do dinheiro procedido, tanto do acrecimo da consignaçam geral, como da do *Mar do Sul* durante os meyos anos respectivos, que acabaram no dias de N. S., e de S. Miguel passados. Depois deu *Monf. West* parte á Camera da resoluçam, que se tinha tomado na vespera de acordar hum subsidio ao Rey, em consideraçam da proposta, que lhe havia feito dous dias antes. A Camera a aprovou, e se remeteu ao dia de hontem a converter se a Camera em Junta para tratar do primeiro ramo deste subsidio.

O Duque de *Cumberlandia* adoeceu no primeiro do corrente de hum pleuris, de que se acha muito mal, e tem já sido sangrado muitas vezes. Atribue se a causa deste mal a huma queda, que S. A. Real deu, andando a cavalo na caça Segunda feira passada. Nomeou o Rey ao General *Jorze Churchills* para Governador de *Gibraltar*, em lugar do General *Bland*, que por causa da pouca saude, que logra, pediu a S. Mag. o demitisse deste emprego. Chegou á corte hum Expresso de *Petrisburgo*, cujos despachos (segundo parece) foram de grande satisfaçam para o Ministerio.

No Sabado da semana passada, de noite, houve nesta cidade hum furacam tam violento, que muitos navios, que se achavam no *Tamisis*, perdendo o ancoradouro, deram huns contra os outros: alguns foram a pique, e outros ficaram muy destruídos: cahiram muitas chaminés na cidade, e arrancaram se com as raizes quantidade de arvores nos campos, e estamos com o susto de ouvir

os mais danos, que esta tempestade causou em partes mais distantes. Pelo contrario se escreve de *Irlanda*, que desde o principio de Novembro se tem visto naquele Reyno hum tempo tam sereno, que nas visinhanças de *Dublin* se vem arvores de fruta carregadas de flor em tanta quantidade, como poderia ser no principio da Primavera.

Os Directores da Companhia da India fizeram embarcar a semana passada nos navios destinados para aquele Paîz muitas peças de artilharia, e huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e de boca de todas as sortes, pelo valor de 50U libras esterlinas ao menos, que fazem 430U cruzados. Dizem que se faram brevemente á véla; e que seram escoltados por huma esquadra de naus de guerra, de que se dará o comandamento ao *Lord Edgecombe*. Dizem, que algumas das Companhias mais ricas desta cidade tem resolvido juntar se, para fazerem huma soma consideravel de dinheiro, e estabelecerem hum cabedal geral, destinado a premiar todos os descobrimentos, e progressos, que se fizerem nas Artes liberaes, e mechanicas, nas manufacturas, e no comercio, para mayor ventagem da Naçam; o que nam deixará de animar muito os engenhos. O Duque de *Mirepoix*, Embayxador de França, teve a semana passada huma conferencia muy comprida com os dous Secretarios de Estado de S. Mag. e despachou no dia seguinte hum Expresso á sua corte.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Janeiro.

NO ultimo dia do ano passado ordenou o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, nosso dignissimo Prelado, se dessem publicamente graças a Deos nosso Senhor por todas as mercês, e beneficios, que no decurso dele fez a todo este Reyno, como sempre costuma. Esta publica acçam de graças se fez na

Igreja

Igreja de S. Roque, da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, cantando nela os melhores Cantores da Santa Igreja de Lisboa, e da corte, acompanhados de todo o genero de instrumentos, o Hymno *Te Deum Laudamus*, por huma nova disposiçam da solfa, composta pelo insigne *Joam Rodrigues Esteves*, compositor da mesma Santa Igrêja Patriarcal, e Mestre do seu Seminario, que por ordem do Fidelissimo Rey D. Joam o V. de feliz recordaçam assistiu muitos anos na corte de Roma; e que havendo já feito outra composiçam musica do mesmo Hymno, nesta parece, que se excedeu a si mesmo, tanto na Ciencia, como no bom gosto; e de modo, que mereceu o geral aplauso de todos os ouvintes: havendo assistido a esta funçam o Rey, e Rainha nossos Senhores, a Serenissima Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas, e os Senhores Infantes; os Excelentissimos Nuncio, e Embaxadores de Hespanha, e Malta, e os mais Ministros estrangeiros com huma numerosa afluencia de Nobreza, e povo. Estava a Igreja magnificamente armada, e iluminada magestosamente; correndo toda esta grande despeza por conta do mesmo Eminentissimo Senhor, como em todos os mais anos precedentes.

Sahiu impresso o Elogio funebre do Reverendissimo P. D. José Barbosa, Clerigo regular da Divina Providencia, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Academico, e Censor da Academia Real da Historia Portugueza, e Preposito q̃ foy da Casa da Divina Providencia desta corte; eloquente, e discretamente composto, e recitado na mesma Academia em 3 de Agosto de 1751 pelo Ilustrissimo, e Excelentissimo Conde de Vilar Mayor Manoel Teles da Silva do Conselho de S. Magestade, e Academico do numero da dita Academia. Vende-se na oficina de Ignacio Rodrigues, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto junto ao Palacio do Excelentissimo Conde de Santiago.